ANNO LXIV — NUMERO 88

TERÇA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, do dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Abril, ás 2 horas e 53 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foram nomeados para o quartel-general do commando das armas de Pernambuco:

Ajudante de ordens, o 2.º tenente de artilharia Jonathas Barreto;

Ajudante de pessôa, o alferes de infanteria Figueiredo Brito;

Secretario, o tenente Olegario Pinto.

— Foi nomeado consul geral do Brazil em Venezuella, o Dr. Mario Teixeira.

— Embarcaram para Pernambuco, no quete francez *Congo* os Drs. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito nomeado para Tacaratú, e José da Cunha Teixeira, chefe de policia nomeado para Alagôas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

VIENNA, 15 de Abril, á tarde.

A maior desordem está reinando n'este momento na Bulgaria.

NAPOLES, 15 de Abril, á tarde.

Sua Santidade o Papa Leão XIII delegou ao monsenhor arcebispo de Napoles para ir visitar e comprimentar SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil.

PARIS, 15 de Abril, á noite.

O general Boulanger acaba de ser eleito deputado pelo departamento do norte por 172.000 votos contra 76.000 e 9.000 abstenções.

—

Serviço pela via Norte-America

PARIS, 14 de Abril, á noite.

Assevera-se que o general Boulanger recommendou Mr. de Fourtou aos eleitores do departamento da Dordogne.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

V

Começava, em toda Europa, o seculo XVI por uma tranformação politica, social, litteraria e scientifica, para a qual se abriam novos horisontes, que deviam mudar idéas e aspirações dos povos, das instituições e dos governos. Desmoronavam-se as sociedades antigas, extinguia-se o systema feudal, e principiava a nova era que se denomina historia moderna.

Arduo devia ser e demorado o trabalho da fecundação e seu principio foi de certo, pregoeiro de modificações radicaes, mas ainda perturbado e mesclado com principios e doutrinas contemnaveis, e conteecimentos uns prosperos e brilhantes, outros, todavia desgraçados e geralmente sentidos.

A anarchia e lutas e instantes da idade media que morria, ao poder tyrannico de nobres ecclesiasticos poderosos e miseraveis regulos, que cahia aos pedaços; ao movimento popular, que tantas vezes servira aos reis de amparo e força, e que se suffocava igualmente para estirpar todas as resistencias legaes e extralegaes, justas e injustas, seguio-se, firmou-se por toda a parte como substituto exclusivo da autoridade o poder absoluto dos reis, formando-se grandes nacionalidades que lhes dedicaram cega obediencia.

Para seus successores prepararam em França Luiz XI os elementos necessarios; Isabel e Fernando, em toda a Hespanha reunida sob o sceptro, com excepção de Portugal, e em Napoles e Sicilia que se lhes haviam annexado; em Inglaterra, Henrique VIII; na Italia, a influencia temporal dos papas as invasões estrangeiras, as autonomias de varios *condottieri*, e os regimens de republicas onde se gozava de menos liberdades que em qualquer outra parte; no Oriente e na Africa, a influencia dos Turcos com a ruina dos arabes e a concentração de todos os mussulmanos, embora de diversas raças e nações, com sua séde em Constantinopla; em Portugal finalmente, D. João II, que acabava de fallecer, e que proclamara a supremacia da corôa, como representante de Deus na terra para toda a direcção temporal dos povos.

D. Manoel herdára de D. João II um throno respeitado, uma autoridade illimitada, uma nação civilmente prospera e enthusiasmada por aventuras, navegações, descobrimentos, riquezas, dominios ultramarinos, e progressos das sciencias e das lettras.

Os absolutismos servem quando exercidos por homens de genio e patriotas; prestam uma excitação proveitosa aos espiritos, ás tendencias, ás aspirações dos subditos. Mas governos sem limites em mãos medianas ou fracas, corroem as vibras das nações, corrompem lhes os grandes sentimentos, enfraquecem-nas e arrastam ao abysmo.

Felizmente ainda para Portugal dotara a Providencia divina a D. Manoel de qualidades grandiosas e quasi equivalentes ás de D. João II, e elle soube desenvolvel-as. Por isso considera-se sua epocha como de maior gloria para Portugal. Nunca, nem antes, nem depois, attingira a nacionalidade, a lingua, a litteratura, a apogeo tão esplendido e tão radioso. Não deixou só o novo monarcha que por si marchassem e progredissem os elementos e recursos que encontrara, de antemão e tão patrioticamente reunidos e methodisados pela dinastia de Aviz.

Coadjuvou-os poderosamente e conseguio, dando-lhes efficaz impulso, a maior somma de venturas para o reino, que espantam como se realisaram tão acceleradamente.

Pensou que não precisava mais de Cortes, isto é, conselhos e concurso de opiniões de nobreza, clero e povo, não reparou desgraçadamente que sua annullação para sempre compromettia a sorte de seus subditos e deixava abandonados seus successores a seus proprios caprichos e aos interesses de validos e favoritos: ainda D. João II as convocara muitas vezes e se servia do apoio que n'ellas encontrara e particularmente no braço popular, que ganhava importancia, para realisar seus designios com maior facilidade e proveito.

Durante seu longo reinado de vinte annos, apenas as convocou D. Manoel quatro vezes, e só para assumptos de formalidades, e somenos valia. Seus successores, imitando-lhe o exemplo, e considerando-as apenas representantes da obediencia e submissão dos povos para com os seus soberanos, chamaram Cortes unicamente para reconhecer herdeiros da corôa e prometter-lhes vassallagem. Não trataram mais de verificar os direitos dos successores, designal-os, elegel-os, e receber d'elles o juramento de cumprir as leis e instituições patrias: não era mais um contracto sinalagmatico entre a nação e o magistrado a quem se delegava o poder executivo; exigia-se só d'ellas um acto de servidão e a promessa de obediencia, em nome dos seus representados.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE ABRIL DE 1888

Francisca Lobo de Carvalho.—Remettido ao Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender, havendo vaga.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Providenciado.

Alferes José Henrique de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Fernandes de Moraes.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas interino.

Martinho José de Jesus.—Em vista dos fundamentos contantes dos despachos desta presidencia de 5 e 13 de Maio de 1887, o supplicante não póde ser attendido.

Miguel Joaquim de Carvalho Seara.—Concedo a aposentadoria com os vencimentos a que tiver direito.

Maximino Ferreira de Souza.—Deferido por officio ao inspector geral da Instrucção Puplica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 297.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel José Gomes da Silva e Honorio de Albuquerque Maranhão, vindos de Alagôa Secca, como alienados, até que tenham o conveniente destino, e Martiniano Barbosa do Carmo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Herculano Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 15:

A' minha ordem, João Galdino de Araujo, vindo da Parahyba afim de responder uma ordem de habeas-corpus.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel André Pereira da Silva, Rosa Maria da Conceição e João José Possidonio, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Duarte do Rego, Luiz Alves da Silva, Clemente Manoel do Carmo, João Gualberto de Oliveira, João José dos Santos, Diogenes Vicente de Oliveira, João Francisco da Silva, Eduardo Luiz o Espirito Santo e Jovino Netto de Mendonça, por embriaguez, disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Claudiamundo do Rego, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Gonçalves Capitão, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José das Chagas Moura, Manoel Floriano da Silva, conhecido por Maneco, José Ladislau Rodrigues, por disturbios e uso de armas defesas; Manoel Antonio do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Gualberto Gomes, Adredo José de Mello e Guilherme Francisco dos Santos, por disturbios.

— O delegado do termo de Palmares, participou-me que na noite de 7 para 8 do corrente, no lugar Toca da Onça, do districto de Catende daquelle termo, os individuos de nomes Manoel Francisco dos Santos e José de tal, conhecido por José Fornalheiro, fizeram diversos ferimentos em Simão de tal.

O criminoso Manoel Francisco dos Santos foi preso em flagrante, evadindo-se o de nome José de tal.

O subdelegado do referido districto tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, tive sciencia de que no dia 13 do corrente deste mez, prendeu o criminoso Damião Ribeiro Leite, pronunciado no termo de Timbaúba, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Pela mesma autoridade foi remettido ao juiz competente o inquerito policial procedido contra Antonio Francisco de Oliveira, por crime de ferimentos leves na pessoa de Joaquim Maria de Barros.

— Communicou-me o delegado do termo de Jaboatão que, no dia 7 deste mez, o individuo de nome Manoel Bento da Silva ferio gravemente, com duas facadas, a Joaquim Ferreira Cavalcante.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle abrio-se o competente inquerito.

Pelo referido delegado foi preso o individuo de nome Sebastião Gomes, como indiciado em crime de assassinato na pessoa de Francisca Maria da Conceição, no lugar Chã Dura, do termo de Pedra de Fogo.

— Antehontem, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Belém, o cidadão Pedro Barbosa de Araujo, na qualidade de 1º supplente.

— Na noite de 7 deste mez, na povoação da Lapa, do 1º districto da freguezia da Preguiça, do termo de Nossa Senhora do O' de Goyanna, o individuo de nome Manoel Estevão, conhecido por Manoel Bastos, ferio gravemente, com uma facada, a Manoel Francisco de Souza, conhecido por Manoel Ay Ay, vindo a fallecer no dia seguinte.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso, que evadio-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1888

Fielden Brothers & C., Vicente Nogueira Ramos, Dr. chefe de policia, Sebastião Cyrillo Gomes Pereira, Augusto Cezar Stepple e José Fernandes de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Ignacio Gonçalves da Paixão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, João Baptista do Espirito-Santo, Antonio Nobre de Almeida Castro e André Avelino de Souza Landim.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Antonio Luiz Pereira Dutra.—Certifique-se.

João Francisco da Cunha e Manoel José Gomes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Delmiro Sergio da Fonseca e Dr. padre Antonio Gonçalves Soares de Amorim.—Ao contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1888

Administração da provincia

Hontem, á 1 hora da tarde, perante a Camara Municipal do Recife, convocada extraordinariamente para esse fim, o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, prestou juramento do cargo de presidente desta provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 25 de Março proximo findo.

Em seguida S. Exc. dirigio-se ao palacio do governo, onde teve lugar o acto da posse, de que se lavrou o competente termo, assignado por grande numero de pessoas.

Assistiram ao duplo acto as principaes autoridades da provincia, diversos deputados geraes e provinciaes, magistrados, funccionarios publicos, officiaes de terra e mar, e muitas outras pessoas de consideração.

Fez as honras militares uma guarda do 2º batalhão de infanteria, e tocaram as bandas de musica da policia, do 14º batalhão de infantaria e dos menores do Arsenal de Guerra.

A fortaleza do Brum deu a salva do estylo á 1 hora da tarde.

*

O Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade é um caracter sério, um espirito adiantado, um magistrado integro; e, pois, tudo induz a crer que sua administração, inspirada nos principios da justiça, será benefica para Pernambuco.

Pernambucano, S. Exc., quando longe desta provincia, nunca perdeu de vista os interesses da sua terra, e sempre acompanhou o seu movimento progressivo; de sorte que está perfeitamente inteirado da situação dos seus negocios e conhece as suas necessidades e as suas aspirações.

Cumpre, portanto, aguardar os actos de S. Exc. para julgal-o por elles. Aos julgamentos prévios faltam base, e não admira que elles tragam resaibos de paixão partidaria, sempre eivada de exageros, que uma melhor apreciação fazem desvanecer.

Affeito a distribuir justiça, como magistrado integro que é, S. Exc. ha de governar com a justiça, ha de ter por normas a lei e o interesse maximo da provincia.

Sob taes auspicios é que se inaugura a nova administração. Ella ha de corroborar as honrosas tradições do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade.

*

O honrado vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, no curto periodo de sua administração, seguio a rota que antes traçara ao seu governo.

Pugnou quanto lhe foi possivel pelo bem publico e levantou as forças da provincia, governando com criterio e justiça.

Achando incompletos alguns actos do seu malogrado antecessor, de saudosa memoria, relativamente á reforma iniciada da instrucção publica, completou-os com hombridade, dando base estavel a esse ramo do serviço publico.

Tambem deu sequencia aos planos iniciados pelo finado Dr. Eufrasio Correia no tocante á colonisação; e com esses intuitos emprehendeu viagens a escolha de terras, convocou para uma reunião de commerciantes, industriaes e lavradores afim de ouvil-os sobre as condições do emprehendimento, e emfim proseguio na tarefa de tornar uma realidade idéa tão util quão vantajosa á provincia.

Em relação ás finanças, foi economico; e basta citar a providencia que tomou em relação aos sentenciados que, devendo cumprir as penas em Fernando de Noronha, estavam na Casa de Detenção, para se ter uma intuição segura do beneficio feito aos cofres da provincia.

Em conclusão, a administração que terminou foi de efficazes e salutares resultados, e nem mais poder-se-hia exigir de uma administração interina, que tão pouco tempo durou.

O Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão deve ter tranquilla a consciencia: cumprio bem o seu dever.

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado ante-hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 3 de Abril:

Sob o titulo *Commissão Peruana*, escreveu a *Provincia* de 28 de Março:

« Pelo vaper *Mauá*, chegaram no domingo ultimo, 25 do mez cadente, os distinctos cavalheiros que o governo do Perú acaba de designar para dar nova organisação administrativa ao visinho departamento de Loreto.

« Compõem esta importante commissão, da qual muito devem esperar o commercio fluvial e progresso local d'aquella sympathica secção do Perú, as pessoas seguintes:

« Sr. D. José Gregorio Basagoitia, prefeito e commandante geral, cavalheiro de altos merecimentos e influencia da sociedade e no governo de Lima.

« Sr. D. Simão Martinez Isquerdo, secretario da perfeitura, conhecido litterato e publicista, cujo nome é justamente apreciado na republica das lettras hespanholas e americanas.

« D. Firmino Diez Canseco, capitão do porto de Iquitos, um dos valerosos sobreviventes do heroico *Guascar*, que occupa elevado posto na marinha peruana.

« Dous filhos do Sr. Basagoitia, D. Narciso, ajudante do commandante geral, e D. José de menor idade.

« E D. Luiz Conroy, nomeado para desempenhar um cargo na Thesouraria do Departamento, digno representante da juventude bem educada do Perú.

« Ainda que demasiadamente passageira a permanencia d'estes estimaveis hospedes entre nós, desejamo lhes as impressões mais gratas de nossa cidade e saudamo-l'os com todo o affecto de que são merecedores. »

— Lemos no *Jornal do Amazonas* de 2 do corrente:

« Por occasião de ser entregue ao thesoureiro do thesouro provincial, pelo da recebedoria, a importancia arrecadada na semana ultima, verificou aquelle funccionario achar-se uma cedula de 200$ visivelmente manchada de materia que muito se assemelha a sangue.

« Presente a cedula ao Sr. inspector foi ella rubricada e datada pelo thesoureiro e remettida á presidencia da provincia, para os fins legaes.

« Esse facto tem prendido a attenção publica e as autoridades procedem ao exame da dita nota.

« Hontem tivemos occasião de verificar que, d'aquella importancia mais seis notas de 200$000 foram julgadas suspeitas.

« A's autoridades cumpre proceder nas ditas cedulas ao mais minucioso e escrupuloso exame, tanto mais que esse facto parece prender-se ao do sangrento crime Garcia, e talvez possa derramar muita luz sobre as peripecias da noite de 16 de Maio de 1886.

« As notas que hontem vimos são as seguintes:

« 1—Nota de 200$000, serie 1.ª, letra C gothica, estampa 5.ª, n. 81528, está visivelmente raspada no centro do verso, tendo sobre a face da figura do lado direito uma mancha que parece de sangue.

« 1—Nota de 200$000, série 3.ª, lettra C., estampa 5.ª n. 84279, tem duas manchas parecidas com sangue, no verso um bem visivel e outra pouco visivel.

« 1—Nota de 200$000, serie 2.ª, letra B, estampa 5.ª, n. 46775, tem, em o lado direito do verso, escripto:

44.666.666
320
————
44—346—

« 1—Nota de 200$000, serie 3.ª, lettra C, estampa 5.ª, n. 17766, tem no verso na beira de cima e na de baixo a assignatura *Pires*.

« 2—Notas de 200$000, cada uma letras B, serie 1.ª e 3.ª, estampa 5.ª ns. 25151 e 87020, ambas visivelmente lavadas a ponto de se acharem com as extremidades esfareladas. »

— Renderam Março:

A alfandega	121:193$615
A recebedoria	142:592$459

Pará

Datas até 7 de Abril:

Estava ainda funccionando a assembléa provincial.

— Lemos na *Provincia* de 5:

« Antehontem á noite, quando achavam-se á mesa do chá o Dr. Manoel Tapajós e sua esposa e o conferente da nossa alfandega Oliveira Gomes, residentes á estrada de S. Jeronymo, foi disparado um tiro, cujo projectil, passando entre o Dr. Tapajós e sua esposa, foi cravar-se na parede proxima.

« Na passagem o projectil destruio um dos vidros da janella, causando não pequeno susto ás pessoas que estavam á mesa.

« Os moradores da casa procederam á minuciosa devassa no quintal, mas não encontraram pessoa alguma. »

— Lemos na mesma folha de 6:

« A' uma hora da tarde de hontem reunio, conforme estava annunciado, em sessão preparatoria, a Liga Redemptora, com uma concorrencia bastante lisonjeira, notando se entre as pessoas presentes os mais illustres chefes dos dous partidos militantes, bem como avultado numero de pessoas gradas da melhor sociedade.

« Logo que se reconheceu haver numero sufficiente, o Sr. Dr. José H. Cordeiro de Castro, tomou a palavra, expondo o motivo da reunião, e convidando previamente para formar a mesa o Sr. conselheiro Tito Franco, presidente, o Sr. Dr. Cordeiro de Castro, 1º secretario, o Sr. João Gualberto da Costa e Cunha, 2º secretario.

« Empossada a mesa, o Sr. Dr. Assis, um dos principaes iniciadores, apresentou diversas propostas, lembrando os meios praticos mais accessiveis para se alcançar o desejado fim, sendo seguido na tribuna por muitos outros senhores, que todos se mostraram muito interessados pela causa, e desejosos de cooperar o quanto possivel para tornal-a realisada.

« Depois de longas e prolongadas discussões, a casa deliberou, tomando em consideração as propostas apresentadas, o seguinte:

« 1.º—Que a sociedade, que se ficará chamando —Liga Redemptora dos captivos da provincia do Pará,—tratará em regra geral de alcançar a abolição gratuita da escravidão, e que só por excepções muito raras recorrerá á indemnisação.

« 2.º—Que começará a abolição pelo municipio da capital, mas que se estenderá a todos os lugares da provincia.

« 3.º—Que sejam nomeadas commissões auxiliares por todos os povoados do municipio.

« 4.º—Que o dia marcado para o termo da abolição é o dia 13 de Maio proximo.

« O Sr. Dr. Moura propoz que os socios da Liga Redemptora não podessem mais possuir escravos, sendo a sua proposta calorosamente acceita por todos. Diante desta proposta, o Sr. Lauriano Gil declarou livre o seu escravo Honorio Feliz. A mesma cousa fizeram: o Sr. Dr. Antonio Bezerra, que declarou livres os seus escravos Gil, Josina e Maria José; o Sr. Camillo Nobre, que cedeu em favor da—Liga—a parte que tem em um escravo de nome Pedro; o Sr. Dr. Guilherme Cruz que declarou livres dous escravos seus de nome Raymunda e Gliceria; o Sr. commendador Domingos José Dias que declarou livre um escravo seu que se acha em Cuabantam, assim como mais seis escravos de seu irmão, e mais uma rapariga com quem tinha um contracto de locação de serviços; o Sr. Dr. Henrique Santa Rosa que cedeu tambem uma parte que tem em um escravo; o Sr. Silva Santos que responsabilisou-se pela liberdade de tres escravos pertencentes a tres sobrinhas orphãs; e o Sr. Dr. Bezerril que cedeu a parte que tem em uma escrava de nome Basilia.

« O Sr. Dr. Assis propoz que se fizesse a eleição de uma mesa effectiva, que dirigisse os trabalhos da associação, assim como um conselho composto de nove membros.

« O Sr. Dr. Domingos Olympio propoz que se fizesse por acclamação a escolha da mesa e do conselho.

« O Sr. Dr. Assis acclamou effectiva a mesma mesa provisoria.

« Foram acclamados membros do conselho os seguintes Srs.: Dr. Assis, capitão de fragata Nunes, Dr. Americo Santa Rosa, Dr. Santos Campos, commendador Domingos José Dias, Dr. Manoel Barata, Dr. Theotonio de Brito, Dr. Nina Ribeiro e Dr. Antonio Bezerra. »

— Fallecera o medico Dr. Joaquim P. Correia de Freitas.

— Renderam em Março:

A Alfandega	833:103$150
A Recebedoria Provincial	233:580$238

Maranhão

Datas até 9 de Abril:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Escreveram de Grajahú ao *Paiz* a seguinte carta, peblicada no seu numero de 2 do corrente, com a data de 6 de Março:

« *Sr. Redactor.*—Com a chegada do Sr. Dr. chefe de policia a esta cidade as exaltações cederam momentaneamente ao regimen da paz; porém não tardou muito.

« As ameaças de reproducção revolucionaria e sanguinolenta propagavam-se; o povo pacifico temia; muitas pessoas fallavam em mudança de domicilio, quando Luiz Anastacio, João Pereira da Silva, vulgo—Ueiras, Domingos, vulgo—Domingão, João Felippe e João Grande—sendo estes dous ultimos escravos do Sr. Luiz Rodrigues de Miranda Leda—encaminharam-se ao lugar Ipú, perto do rio Mearim, distante desta cidade cinco leguas para anniquillar Candido Gonçalves de Oliveira e sua familia. Certamente: aquelles barbaros mandatarios chegaram ao termo dos seus designios, justamente no momento em que Candido, pelo motivo de já ser conjunctamente sua companheira baleada pelos malvados do conflicto de 26, atravessava no porto Ipú do referido rio com seu irmão, companheira e filhos para mudar-se receiosos de identico attentado como manifestara ao Sr. Dr. chefe de policia. Então elle e sua familia foram sorprendidos por muitos tiros que deram-lhes, provindo logo a morte de seu irmão Manoel Gonçalves de Oliveira. O infeliz Candido pôde escapar-se, mas baleado nas costas; conseguindo assim e pelo escondrijo das mattas chegar á esta cidade, depois de ouvir para o rumo que correra sua companheira e filhos dous tiros.

« O infeliz Candido apresentou-se gravemente ferido ao Sr. delegado de policia, alferes Justino José de Souza, ás 10 horas da noite do dia 24 de Fevereiro findo, que depois de ir a casa do Sr. Dr. Candido Chaves avizal-o do occorrido procedeu a corpo de delicto e auto de pergunta ao offendido.

« No dia seguinte o Sr. delegado requisitou praças ao Sr. tenente João Francisco da Silva Castro e partio para o lugar do conflicto em diligencia arriscadissima, porque muitas estradas para fóra estavam tomadas de embuscada. Nas proximidades do porto Ipú encontrou vestigios de homens armados e ouvio o uivar desesperado de um cachorro. Approximando-se para ahi vio uma cadella que lhe pareceu pertencer ás victimas e perto desta um cachorrinho morto a cacete ou cousa equivalente. Nada mais adiantando neste lugar assignalado memorealmente, pelo horror do acontecimento, o Sr. delegado de policia dirigio-se ás immediações desse porto, aonde podesse encontrar pessoas que lhes esclarecesse o facto criminoso. Chegou ao lugar—Jacaré,—cujos moradores lhe declararam que Luiz Anastacio, João Pereira da Silva, vulgo—Ueiras, Domingos, vulgo—Domingão, João Felippe e João Grande foram a sua morada em procura de um menino filho de Candido que para alli se tinha refugiado aterradamente dizendo: « Os homens ahi vêm e matam-me. » E dizendo os mesmos habitantes aos homens que procuravam o menino que este sahira ao amanhecer sem a elles dar sciencia, e que suppunham que elle fôra para o lugar—Cedro,—perto d'ahi, partiram sem demora; o Sr. delegado de policia ao ouvir esta narração, apressa-se com a escolta para este lugar e chegado ahi pergunta aos moradores pelo menino e o que sabem a respeito do facto criminoso, ao que lhe responderam que é verdade que um filho de Candido tinha vindo para a sua companhia e que fôra arrebatado violentamente ao collo de uma pobre velha que misericordiosamente pedia-lhes que o não matassem. E por todos estes moradores foram reconhecidos os assassinos que procuraram a infeliz criança no lugar Jacaré, e que estes disseram-lhes já ter assassinado a Candido Gonçalves de Oliveira (felizmente salvo, mas baleado gravemente) seu irmão Manoel Gonçalves de Oliveira, a companheira de Candido e que dous filho deste; e com o que levavam ficariam no Gempapo, sitio do Sr. Luiz Leda, para o que fosse determinado. A' vista do que o Sr. delegado de policia recebeu os depoimentos destas pessoas no inquerito a que procedeu e de tudo levou ao conhecimento do Sr. Dr chefe de policia e do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

« No dia 28 do mesmo mes, correu como certa a noticia de haverem morto os dous meninos no dia em que mataram sua mãi a companheira do infeliz Candido, e o outro no dia immediato a violencia commettida pelos assassinos no collo da pobre velha.

« O Sr. delegado de policia procura a exactidão dessas noticias. Chegado o dia 4 do corrente mez á tarde,—horas depois da partida do Sr. Dr chefe de policia, foram barbaramente accommettidos o individuo Gonçalves Piauby, maior de 70 annos e sua mulher Mariana Rodrigues por mestiços dos Srs. Ledas nos suburbios desta cidade, recebendo aquelle cutiladas a facão na orelha, cabeça além de muitas contusões; e esta tres ferimentos na cabeça com o mesmo instrumento, além de outras offensas physicas.

« O Sr. delegado de policia sobre o facto prosegue nos termos da lei.

« Estes factos que estão ao alcance da mais rebuscada perversidade, não se revelam, sem o auxilio de instinctos essencialmente monstruosos que não podem apoiar se nos energicos costumes da humanidade, e na intuição de uma selvageria extrema. Se externo a V. S. esta ligeira reflexão é em bono das nossas leis e repressão immediata a esses barbaros commettimentos.

No dia 4 a citada folha deu esta noticia:

« Segue hoje, á noite, para o Grajahú o Exm. Sr. desembargador João Cavalcante de Albuquerque, chefe de policia interino, acompanhado do Dr. Salvador Rosa, promotor publico da comarca, do tenente Tiago Pereira de Souza e do capitão do 5º batalhão Pedro de Aquino Moreira nomeado delegado de policia em substituição do alferes Justino José de Souza, que tem de regressar a capital.

« Seguem tambem hoje 14 praças, que vão substituir aquellas que tiverem de ser recolhidas ao batalhão ».

— A alfandega rendeu em Março 196:617$039.

Piauhy

Datas até 28 de Março,

— Lemos no « Telephone » dessa data:

« Um cavalleiro digno de todo credito, residente no termo das Barras, communicou-nos em carta de 20 do expirante que diversos bandos de ciganos acabam de atravessar o rio Parnahyba, na altura da villa de Curralinho, da provincia do Maranhão, dirigindo se cada bando para os termos da União, Campo maior, Barras e Batalha, nesta provincia.

« O « Diario do Maranhão » já havia denunciado a existencia dessa horda de malfeitores nas proximidades d'aquella villa.

« Acham-se, pois, os habitantes dos termos infestados por esses bandidos sob a pressão de suas malversações, sem contar com garantia para suas vidas e propriedades.

« O que são esses vagabundos, o que fazem por onde transitam, sabem todos de sobra.

« Mais de uma vez temos destas columnas profligado a tolerancia das autoridades com relação a essas aves de rapina que de vez em quando infestam a provincia, praticando em sua passagem os maiores attentados.

« Levando o facto ao conhecimento das autoridades superiores, pedimos providencias energicas, que garantam a vida e propriedade dos cidadãos residentes no centro da provincia, contra os ataques desses famigerados salteadores ».

— Escreveram á mesma folha, da União:

« De Fevereiro a esta parte, uma epidemia aqui tem grassado nas crianças, de um modo assustador.

« Apparece uma febre de máo caracter acompanhada de uma desynteria, que aquelles que são accommettidos de taes accessos raramente escapam, não obstante os cuidados do muito intelligente Dr. Arcolino de Abreu. Acredite que dias ha, de sepultarem-se cinco a seis crianças ».

Ceará

Datas até 11 de Abril.

Foi novamente adiada para 5 de Maio a reunião da assembléa provincial.

— Inaugurou-se no dia 8 a estatua do general Tiburcio.

A' cerca desse facto deu o « Cearense » a seguinte noticia:

« Inaugurou-se antehontem, ás 11 horas da manhã, o monumento erguido a memoria do general cearense Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, pelos seus amigos e admiradores, na antiga praça de Palacio, hoje do General Tiburcio.

« Depois do discurso inaugural, foi desvelada a estatua e salvou a fortaleza.

« Achavam-se presentes os Exms. Srs. bispo diocesano, presidente da provincia, presidente da camara municipal, magistrados, funccionarios publicos, representantes da imprensa, de algumas edilidades, de estabelecimentos litterarios e de educação e grande concurso de povo.

« A guarda de honra foi feita pelo 11º batalhão de infanteria, que formava a esquerda do monumento, e a direita, o corpo de Aprendizes Marinheiros.

« Tocavam as bandas de musica do dito batalhão e do corpo policial.

« A estatua, que mede dous metros de altura, é fundida em bronze, e representa o general, posto de pé, com a mão apoiada a espada e na direita o chapéo, em grande uniforme. Aspecto airoso.

« Foi fundida nas officinas dos Srs. Thiebant Frères, de Paris.

« O pedestal é de marmore, de altura de 2,5 metros. O exagono de alvenaria de pedra, de 2,5 de face e 1,90 de elevação.

« O pedestal está cercado de um gradil de ferro dourado, que apoia-se a columnas, onde se lêm inscripções relembrando os feitos d'armas em que se distinguio o general, na campanha do Paraguay. O primeiro deu-se em Corrientes, na Republica Argentina, a 25 de Maio de 1865, e o ultimo a 18 de Agosto de 1869.

« Nas faces do pedestal lêm se as datas do nascimento, praça e morte do general. Na face anterior lê-se:—A Tiburcio.

« Encerrado o competente auto, que foi assignado por centenares de pessoas dispersou-se o povo.

« A's 5 horas da tarde, partio do Passeio Publico a procissão civica, organisada para dar a maior solemnidade, pompa e realce ao acto.

« Abria o cortejo o corpo de aprendizes marinheiros, sem armas; seguiram-se, em ordem, grupos de crianças alumnas de collegios, de moças, de meninos com lanças prateadas, de estudantes, de empregados do commercio, commissões, trazendo ricas bandeiras com inscripções em lettras douradas. Fechava o cortejo grande numero de pessoas.

« As bandas de musicas, do batalhão e de policia, tocavam alternativamente.

« Seguio pela rua Formosa, e, depois de percorrer diversas ruas da capital, recolheu-se ás 7 horas da noute a praça onde se ergue a estatua. Alli já se achavam á espera muitas familias, cavalheiros e pessoas do povo.

« Por um interessante grupo de moças, elegantemente trajadas, foi cantado o hymno expressamente composto para essa festa. A musica, do Sr. tenente F. Benevolo, nos agradou muito.

« Foram pronunciados alguns discursos e poesias. Durou isto cerca de uma hora.

« Os oradores foram muito applaudidos.

« A praça estava bem decorada, illuminada com lanternas de papel de côres, e coberto o chão de folhas verdes e ramos. Muitas ruas tambem estavam do mesmo modo decoradas. A' noute grande numero de casas se illuminaram ».

— Nos dias 9 e 10 proseguiram as festas congratulatorias pela inauguração do monumento.

— Lê-se no *Cearense* de 8:

« No *Hotel do Commercio* deu-se antehontem, cerca de 12 horas da noute, uma facto bastante contristador.

« O Sr. Sebastião José de Oliveira, negociante em Baturité, hospedou-se alli e estava a dormir em um dos aposentos da parte superior do predio. A'quella hora, sendo accommettido de um accesso de somnambulismo, de que ha muito soffre, chegou-se a uma das janellas do salão de jantar e precipitou se, cahindo sobre a calçada de uma altura de cerca de dez metros. Só então despertou e o acudiram as pessoas da casa, que o transportaram para o aposento.

« Apresenta algumas fortes contusões, suppondo-se que fracturou um dos braços.

« Foi medicado pelo Dr. Helvecio Monte.

« Seu estado não inspira receios. »

— Escreveram de Soure em 3, ao *Cearense*:

« Meu amigo, estamos sériamente ameaçados por este lado. Ha cousa de duas semanas mais ou menos, appareceu nesta villa uma febre de máo caracter, que tem feito diversas victimas, especialmente nas crianças de 2 á 8 annos.

« Hoje enterraram 3 destas innocentes victimas, sendo 2 filhos de nosso amigo Pedro Guimarães; estas criancinhas succumbiram no quarto dia da molestia, e os vomitos que deitaram é um desegrido da côr de café.

« Ha diversas pessoas accommettidas; e o mal tem-se desenvolvido cada vez mais. Peço, pois, por seu conceituado jornal, providencias ao governo da provincia, o qual não deve demorar-se em [illegible], antes que a febre torne se epidemica e venha causar maiores damnos nessa população aterrada.

« Deus nos acuda. »

— D. Saboeiro escreveram á mesma folha:

« Parecia estarmos ameaçado de uma grande secca, quando inesperadamente cahiram grandes

chuvas, sobre tudo nestes dias, trazendo animação e geral satisfação.

« Não obstante a decadencia physica e moral desta freguezia, ella comtudo vai marchando a passos lentos no caminho do progresso moral e religioso, e parece nadar em mar de prosperidades, tudo devido ao seu digno e virtuoso vigario padre Irineu Pinheiro Lobo Bezerra de Menezes, agente principal da felicidade desta terra.

« Fazemos votos a Deus pela sua residencia mais longa, para que continue a derramar tanto bem como tem derramado. »

— Em 5 escreveram da Imperatriz á dita folha:

« Durante estes tres dias temos tido copiosas chuvas. E' grande a alegria no povo que já estava espavorido com uma secca.

« Tenho conversado hoje com alguns lavradores e estes me dizem que só perderão a terça parte do milho, que os demais legumes darão bem.

« Quando deu a primeira chuva, no dia 2, a musica sahio, foi a porta da matriz tocar, e d'ahi desfilou pelas ruas acompanhada de muita gente do povo, parando em muitas portas e festejando o inverno.

« Ha muito não assisto uma festa tão espontanea e sincera; e não era para menos. Quem vio 1877, não póde deixar de se horrorisar com a idéa de secca. »

— Fallecera em Sobral o major Frederico Rodrigues Pimentel.

— Rendeu a Alfandega em Março 147:480$600.

Rio Grande do Norte

Datas até 13 de Abril:

Continúa o movimento libertador, registrando a imprensa numerosas libertações de escravos.

— A 1 do corrente foi proclamado livre o municipio de Angicos.

As demais noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 14 de Abril:

Estava grassando com intensidade na capital uma epedemia de sarampo.

— Cartas do sertão dizem haver desconfiança de uma nova secca. As chuvas em alguns pontos tem sido raras, e em outros tem faltado no todo.

— Rendeu a Alfandega em Março 63:957$809.

EXTERIOR

O Brazil na Exposição de 1889

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Pariz, 20 de Março de 1888.

Conta-se de Mahomet que se decidio a ir á montanha ao vêr que a montanha não ia ter com elle. O mesmo fizeram os negociantes francezes. Informados de que o Brazil não parecia disposto a figurar officialmente na exposição universal de 1889, assentaram em promover a adhesão officiosa do Imperio, solicitando do novo ministerio o seu apoio moral para a realisação dessa idéa generosa.

A 14 do corrente, os Srs. Lourdelet, presidente da camara syndical dos negociantes commissarios, e Pector, presidente da camara syndical de exportação, convocaram uma reunião de negociantes para lhes proporem a iniciativa do movimento destinado a conquistar a adhesão do Brazil. A idéa foi aceita com applauso, e ficou assentado que se constituiriam duas commissões: uma que tomou o nome de commissão franco-brazileira para a exposição de 1889, e outra de commissão de propaganda.

A 16, os dous mencionados presidentes convocaram uma segunda reunião, para a qual foram convidados os brazileiros residentes em Pariz.

No entrementes, porém, a idéa conquistára o mais precioso dos patrocinios.

Com effeito, a pedido do Sr. Amédée Prince, cujas vastas relações com o Imperio são bem conhecidas, o Sr. conselheiro Diogo Velho aceitara a incumbencia de solicitar no Brazil, para onde segue hoje mesmo, o apoio moral do governo e o apoio effectivo dos lavradores, dos industriaes, dos negociantes, das associações commerciaes e de quantos se interessam pelo progresso economico do paiz.

S. Exc. foi a Cannes por occasião do anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz. Em Cannes expôz a S. M. o Imperador o projecto dos negociantes francezes. Estou informado de que Sua Magestade não só se dignou approvar calorosamente a idéa, como ate entregou ao mesmo conselheiro, para bem patentear a sua patriotica solicitude, uma carta autographa dirigida ao Sr. Jorge Berger, commissario-geral da exposição.

Na manhã de 16, regressou de Cannes a Pariz o Sr. conselheiro Diogo Velho, e, nesse mesmo dia, deu-se pressa em entregar ao destinatario a carta de Sua Magestade. Declarou o Sr. Jorge Berger que estava prompto para conceder ao Brazil o espaço necessario para a sua secção e communicou logo essa sua resolução aos promotores da idéa. Estes, por intermedio do Sr. Amédée Prince, enviaram incontinente ao Sr. conselheiro João Alfredo um telegramma, para felicital-o pela sua ascenção ao poder, e pedir-lhe o apoio do governo.

A 17, effectuou-se a reunião a que já alludi. Foi bastante numerosa.

O Sr. Lourdelet communicou a adhesão cordial de Sua Magestade e narrou circumstanciadamente os passos dados nos ultimos dias.

Ficou decidido que a presidencia seria reservada ao Sr. conselheiro Diogo Velho, a quem se confirmaria a escolha, desde que chegasse a resposta do governo imperial. Para vice-presidentes da commissão organisadora foram nomeados dous francezes e dous brazileiros, os Srs. E. Lourdelet, E. Pector, Eduardo Prado e Sant'Anna Nery.

O Sr. Amédée Prince foi nomeado secretario e o Sr. Prat, thesoureiro.

Assim organisada a mesa, procedeu-se á eleição da commissão de propaganda, composta de francezes e brazileiros.

Entre os francezes, figuram os maiores nomes do commercio desta terra. Basta citar algumas das camaras syndicaes que nellas se acham representadas por seus presidentes ou membros mais notaveis: sapataria, bronzes de arte (Barbedienne), manteiga (Demagny), productos chimicos de laboratorio (Rousseau), livraria (Delagrave), correctores maritimos, tecidos, etc. Muitos deputados fazem parte da commissão, entre os quaes citarei os Srs. Siegfried, Felix Faure, antigo ministro, e Tirard, antigo sub secretario do estado. O instituto está representado pelos Srs. Levasseur e Frederico Passy.

Por parte do Brazil foram escolhidos os seguintes cavalheiros, que cito na mesma ordem da nomeação: Sant'Anna Nery, Barão de Guamá, Eduardo Prado, Barão de Saboia, S. de Sá Valle, Porfirio Teixeira Lopes, Carlos de Almeida, Barão de Santa Victoria, Hermano da Silva Ramos, Domingos Soares de Paiva, Visconde de Asevedo Ferreira, Barão de Albuquerque, Ferdinand Denis, J. Soares, Adolpho Klingelhoefer, Barão de Teffé, Alexandre Wagner, Argollo Ferrão, Emile Deleau, Schmidt, E. J. Pedrosa, Lacerda e Guimarães, estes dous negociantes no Havre.

Ambas as listas serão completadas em uma reunião ulterior, não havendo permittido a estreiteza do prazo que comparecessem muitas pessoas que adheriram á idéa ou que fossem consultadas em tempo.

Os negociantes francezes presentes á sessão resolveram reunir os fundos necessarios para a propaganda e tiveram os brazileiros que alli se achavam repetidas provas da boa vontade do commercio francez. Assim é que o Sr. Fould, presidente do conselho de administração da companhia dos « Chargeurs Réunis », mandou declarar que a companhia faria quanto fosse possivel para o transporte dos objectos destinados á exposição. Assim é que foi annunciada a formação de commissões de propaganda no Havre, em Bordéos, em Marselha e Nantes.

A questão do comparecimento do Brazil á exposição universal entrou, pois, na phase pratica. Os mais notaveis representantes do commercio francez deram sobejas provas do desejo que alimentam de verem o Brazil figurar no campo de Marte ao lado de todos os demais paizes do novo mundo, porque todos adheriram, com excepção da republiqueta do Equador. A idéa foi approvada pelo primeiro dos Brazileiros, pelo soberano que, no meio dos cuidados que reclama o seu completo restabelecimento, não deixa de se interessar por tudo quanto diz respeito á grandeza do paiz. Os Brazileiros residentes na Europa são quasi unanimemente de parecer que não deve ficar vasio o espaço reservado ao Imperio.

Não ha mais tempo a perder. Ao governo imperial compete decidir se os 176 milhões de francos de transacções que o Brazil realiza annualmente com a França valem a pena que dê o seu apoio moral a um projecto inspirado na mais desinteressada e generosa sympathia para com a nação brazileira. Se o governo conformar-se com os desejos do Imperador, dos Brazileiros residentes na Europa e dos negociantes francezes mais notaveis, a idéa ainda póde vingar, e será possivel apresentarmo-nos em Pariz com os demais Estados das duas Americas.

Para tanto, basta que dê impulso á iniciativa privada em todas as praças importantes do Brazil: basta que se mostre prestes a secundar a bôa vontade das provincias mais abastadas; basta que, nos orçamentos de 1889 e de 1890, consagre uma verba de algumas dezenas de contos de réis para certas despezas imprescindiveis.

Se, por acaso, o governo imperial pensasse de modo differente, quem se encarregaria de provar ao commercio francez, tão generoso, que o Brazil teve razão em repellir a dextra que se lhe estendeu com tão viva e espontanea sympathia?

P. S.—Acaba de chegar o seguinte telegramma dirigido pelo Sr. conselheiro João Alfredo C. de Oliveira ao Sr. Amédée Prince:

« Rio de Janeiro, 20 de Março.—Agradeço aos commerciantes brazileiros e francezes as suas felicitações. O governo brazileiro dará o apoio moral que lhe é pedido, secundando os esforços dos productores brazileiros na exposição de 1889, e entender-se-ha sobre este assumpto com o delegado especial logo que chegue ao Brazil. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 13 de Abril de 1888

Durante a safra de 1887-1888 que vem de findar, sahiram carregados deste porto 46 navios com destino á differentes portos estrangeiros, sendo dos seguintes generos:

Assucar 207,252 saccos.
Algodão 26,178 saccos.

São tres as principaes casas exportadoras.

Os Srs. Fabricio & C. carregaram 18 navios com 70,000 saccos de assucar e 14,755 de algodão.

O Sr. Joaquim Ignacio Pereira carregou 13 navios com 68,923 saccos de assucar e 6 045 de algodão.

Os Srs. Paula Eloy & C. carregaram 9 navios com 68,329 saccos de assucar.

Além destas tres casas foram mais carregados 6 navios pelos Srs. Jovino Barreto, Enéas Medeiros e L. Nelson, com algodão, sendo um com caroços.

Estas cifras não representam a totalidade da producção da provincia, porque, não pequena quantidade de assucar, é carregado em barcaças e vendido n'essa praça, e algodão dos portos de Macáo e Mossoró, são constantes as cargas em todas as viagens dos vapores costeiros, além de muitas directas, feitas a Mossoró para carregar sómente algodão.

Com mais vagar poderemos obter, uma estatistica completa, limitando-nos agora sómente ao que foi exportado directamente deste porto.

— Em geral as noticias de inverno que temos tido dos sertões da provincia são más, havendo a semelhante respeito sérias aprehensões.

Em muitos lugares as poucas chuvas que temos tido, apenas tem dado para sustentar mal o pasto para animaes, e quanto a legumes, para muitos, estão perdidas as esperanças este anno.

A Providencia Divina nos livrará de novas calamidades.

— Por acto de 2 do corrente, foi nomeada professora publica da cadeira de instrucção primaria de S. Fernando, do municipio do Principe, D. Joaquina L. Alves dos Santos, approvada em concurso.

— Falleceu na villa de Caraubas o capitão Bento Antonio de Oliveira, irmão do 3º vice-presidente da provincia. O finado deixa na orphandade 20 filhos.

— O honrado juiz de direito do Ceará-mirim, Dr. Fernandes Barros, em regosijo de sua chegada áquella comarca, de que estava ausente ha 3 annos, passou carta de liberdade ao escravisado Norberto, unico que possuia.

— Acham-se concluidos os trabalhos do motor de vento destinado ao abastecimento d'agua ao bairro da Ribeira d'esta cidade.

E' um importante melhoramento que se deve aos esforços do intelligente e activo empresario o Sr. Felippe Sheinhardt.

— A villa de Goyanninha acaba de declarar se livre de escravos, restando apenas no municipio cerca de 16 a 20 escravisados pelo que, conta-se que em pouco seja libertado todo o municipio.

Na provincia a idéa caminha e não estamos longe de acreditar, que, antes mesmo de ser votada a lei da abolição, esteja extincta a escravidão entre nós.

— No momento em que escrevemos estas linhas chega-nos noticia de ter sido libertado todo o municipio de Touros, bem como a villa de Páo dos Ferros.

— Embarcou hoje no vapor *Pirapama*, com o intuito de tomar o paquete *Espirito Santo* no porto da Parahyba, o Exm. padre João Manoel de Carvalho, que segue para a côrte.

S Exc. foi acompanhado no seu embarque por numeroso concurso de amigos e correligionarios, sendo feitas as ultimas despedidas a bordo do *Pirapama*.

Galernos ventos conduzam S. Exc. ao porto do seu destino, onde vai como illustre representante da nação tomar parte nos trabalhos parlamentares e cuidar dos interesses do paiz e da provincia, que se honra de contal-o como um de seus distinctos filhos.

— Ao sahir da barra no dia 8 do corrente, encalhou na corôa denominada Manimbri, o navio inglez *Hugh Fortesene* que seguia carregado de assucar, algodão e páo brazil. Aos esforços feitos pelo capitão, auxiliado pelos consignatarios do navio e capitania do porto, se deve ter podido desencalhar sem soffrer maior avaria, que vão ser reparadas, depois do que seguirá de novo seu destino.

O navio esteve encalhado sómente dous dias.

Finanças

(Da *Cidade do Rio*)

Os nossos illustres collegas da *Gazeta de Noticias* não levarão a mal discordar das opiniões hoje emittidas em favor da administração do ex-ministro da fazenda.

No nosso humilde modo de entender os nossos dignos collegas emprestam ao ex-ministro serviços que elle não prestou e apavoneiam-o com perspicacia, tino, solicitude que S. Exc. não provou.

Não nos julgariamos obrigados a nenhuma contestação, entretanto senão fosse decorrer da apreciação optimista da *Gazeta de Noticias* gravissimo erro de apreciação e até dolorosa injustiça contra a praça, quanto ao phenomeno da baixa do cambio.

A *Gazeta* attribue á repercução do programma do governo, ou melhor, á falsa opinião acerca das consequencias da abolição, esse phenomeno que não é senão um dos muitos resultados desastrosos da politica do ex-ministro da fazenda.

A baixa de cambio não é devida, como se quer fazer crer, ao terror dos capitaes, mas unicamente a um jogo, que faz parte da verba testamentaria do passado gabinete.

O thesouro, estando completamente coberto, como esta, sem nenhuma necessidade de concorrer com o commercio no mercado de cambio; fazendo parte essencial do programma do gabinete a reforma financeira, em moldes americanos; havendo, como ha, certeza de boas colheitas e estando a de café proxima; não superabundando a divida fluctuante; estando em disponibilidade, como está, por falta de emprego urgente e fatal, grande massa de capitaes na praça dos Estados-Unidos e Londres, com as quaes temos relações mais directas; a menos que se não trate de uma praça tão nescia que precisa de um regimen absoluto para governal-a; está claro que a baixa do cambio não póde ser devida a uma questão de confiança, mas á mais baixa e vil especulação.

O que toda a gente sabe, é que o ex-ministro da fazenda entregou inconscientemente a praça do Rio de Janeiro a um banco e o credito do paiz a um agente financeiro, a quem, a preço da nossa humilhação, converteu em endossante do thesouro nacional, na famosa conta corrente, de que o Estado não se servio.

Para fazel-o, o ex-ministro da fazenda não hesitou mesmo em affastar-se do primeiro estabelecimento de credito nacional —o banco do Brasil, e em communicar a esse agente os mais reservados planos da administração, fortuna que, todos sabem, em mãos de um cégo vale muito mais do que toda a sabedoria reunida.

Dahi ter-se dado o que mais de um corrector segreda ao ouvido dos seus intimos.

Tendo noticia de que o ministerio não se podia manter, esse banco e esse agente financeiro, que são pintados como benemeritos, trataram logo de organisar a baixa, pelo meio o mais vulgar do mundo.

Telegrapharam para toda a parte tomando os cambiaes existentes, apoderaram-se de sorpreza de todo o cambio em ser, e estabeleceram o jogo sobre elle.

E mais, segreda-se na praça que o ex-ministro da fazenda cedeu a esse banco uma letra de £ 250.000 que havia tomado para o thesouro, de maneira que se fecharam todas as portas, que podiam ficar para salvar a praça de momento.

Senhor de uma somma de cambiaes, que alguns calculam em £ 1.000.000, facil foi a esse banco acaparar todos os negocios e deste modo forçar os demais á baixa.

Isto posto, o banco, o agente e o ministro que deram lugar a esse jogo, longe de merecerem louvor e confiança, deviam pelo contrario ser considerados os mais perigosos inimigos da patria.

O ministro que fez com o credito da patria, a força e a propriedade de um estabelecimento particular de exiguo capital, que preferio delegar a confiança do Estado em um banco cuja orientação era ainda desconhecida, e que não repousava em tradições, mas unica e exclusivamente na intelligencia e actividade de um homem, que podia desapparecer de um momento para outro, n'um naufragio semelhante ao do syndicato do café; o ministro que ao retirar se do poder dispõe do dinheiro tomado para as necessidades do Estado, como se deu fora, pode ser tudo quanto quizerem menos o grande financeiro de uma praça moralisada e digna.

E' uma cousa sabida que o banco e o agente financeiro, a que nos referimos, são os principaes promotores da baixa, pela razão muito simples de que esperam pelo terror conservar o monopolio que tinham da confiança do ministerio, que é a melhor intelligencia financeira de que se possa dispor.

Somos de parecer que o Sr. presidente do conselho deve acudir promptamente ao mal que está attingindo a praça; e os meios aconselhados pela *Gazeta*, desde que se supprimam os parasitas do thesouro, são efficazes.

O que não acreditamos, porem, é que o Estado precise de quem quer que seja para endossante do seu credito em Londres.

Não tememos immigração de capitaes como consequencia do programma do governo.

Neste ponto a baixa de cambio, longe de favorecer, difficulta. A baixa é uma represa.

Do que deixamos dito, a inferencia que pode e deve tirar o commercio é que elle não deve acreditar no panico espalhado pela especulação. O que deve é ler attentamente as revelações da *Gazeta de Noticias* e convencer-se do que estamos perfeitamente garantidos.

Se o Sr. Belisario, financeiro de improviso, pode a 17 1/2 achar credito para chegar a 25, quaes serão as facilidade des que disporá o Sr. João Alfredo, estadista experimentado e que tem como tradição a energia, a pertinacia, o desinteresse e além disso o desmentido aos prophetas de 1871?

O futuro financeiro do paiz nunca foi tão risonho.

REVISTA DIARIA

Reunião em palacio—E' hoje, á 1 hora da tarde, que deve realisar-se, em o palacio da presidencia, a reunião convocada para o fim de tratar-se dos meios conducentes ao estabelecimento de nucleos coloniaes em Pernambuco.

Reproduzindo a circular expedida em 17 de Março findo pelo Dr. vice-presidente da provincia, damos pela melhor fórma a summa dos intuitos que determinaram a convocação dessa reunião, que é de esperar seja tão proficua como pedem os interesses pernambucanos.

Eis a circular:

« Em 17 de Março de 1888.—Illm. Sr.—Sendo manifesto o louvavel empenho do governo imperial, de fazer extensivo ás provincias do norte o beneficio da colonisação, é, entretanto, indispensavel para a realisação desse grande melhoramento o concurso efficaz da iniciativa particular, para o estabelecimento de nucleos coloniaes, escolha de terrenos para immigrantes, contractos de locação de serviços e tudo quanto possa aproveitar reciprocamente, ao paiz e aos estrangeiros, que o procurarem para seu domicilio.

« Assim, resolvi convocar, para 17 de Abril proximo vindouro, ao meio-dia, no palacio desta presidencia, uma reunião, á que compareçam todas as pessoas, que, pelos seus conhecimentos, experiencia e criterio, possa no intuito de concorrer para o engrandecimento do Brasil, indicar e promover as medidas e auxilios, conducentes ao resultado lisongeiro das intenções do governo.

« Tendo a honra de convidar a V., espero não deixará de comparecer a referida reunião. Antecipadamente agradecido por esse obsequio, subscrevo-me com todo apreço e consideração—De V. attento venerador e obrigado.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

Vice-presidente da provincia—Depois que teve lugar em palacio do governo a posse do Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, S. Exc. e grande numero de amigos do honrado vice-presidente, Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, o acompanharam até a casa de sua residencia, no Manguinho, indo todos de carro.

Foi uma prova de apreço que esses amigos deram á S. Exc., e que lhe deve ter sido grata pela significação que teve.

Instrucção Publica—Por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, foi supprimida a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino do povoado de Bengalas, visto ter tido destino o respectivo professor.

— A professora Antonia Nóbrega de Almeida e Castro, da referida cadeira, foi designada a 4ª cadeira de ensino primario de S. José para nella funccionar como adjunto.

— Foi designado, por acto da mesma data, Eduardo Gadault para servir, mediante contracto, como mestre de desenho do Gymnasio Pernambucano.

— Por acto da mesma presidencia, de 9 do corrente mez, foi declarada vaga a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Capoeiras, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal a professora Annunciada de Mello Montenegro para ella removida, e foi mandada continuar a exercer o magisterio nessa cadeira a professora Senhorinha Mendes de Albuquerque, que fôra d'ahi removida para a de Barra de Jangada, ficando assim sem effeito o que nessa parte determinou a portaria da presidencia de 18 de Janeiro ultimo.

— Por acto de igual data, e por identico motivo, foi declarada vaga a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Gameileira, e mandado nella leccionar o professor Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, ficando assim sem effeito o referido acto de 18 de Janeiro na parte que removeu dito professor para a cadeira de Floresta.

Feitos da fazenda provincial—Por acto da presidencia da provincia de 9 do corrente, foi nomeado o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial na comarca de Floresta.

Guarda nacional—Por actos da presidencia da provincia de 7 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

Tenente cirurgião do 3º batalhão do municipio do Recife, o Dr. Francisco Marianno de Viveiros;

Tenente cirurgião do 4º batalhão do mesmo municipio, o Dr. José Julio Fernandes Barros;

Alferes da 4.ª companhia do 2º batalhão do mesmo municipio, Francisco José Dias Pereira.

Autoridades policiaes—Por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente e propostas do Dr. chefe de policia de 12 e 13, foram nomeados:

Subdelegado de Macaco, do termo de S. Lourenço da Matta, o alferes Manoel José Ferreira da Costa.

2.º Supplente do subdelegado de Maricota do termo de Iguarassú, o cidadão Manoel José Pereira de Moraes.

Prado Pernambucano.—Antehontem teve lugar a 12ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano.

Não obstante a chuva que cahio pela manhã, affluio grande cópia de espectadores, e a festa esteve animada.

O resultado dos pareos foi este:

1º—Ganhou o 1º premio *Violeta* e o 2º *Maripôsa*. Durou a corrida 76 segundos, e deu a poule 13$900.

2º pareo—1ª turma de 8 animaes. Ganharam: o 1º premio *Ingazeira*, o 2º *Beija Flor II*, e o 3º *Ratão*. Durou a corrida 65 segundos e deu a poule 19$900.

2ª turma—7 animaes. Ganharam os premios: 1º *Folo*, 2º *Tupynambá*, 3º *Macacão*. Durou a corrida 64 segundos e deu a poule 9$600.

3ª turma—8 cavallos. Ganharam os premios: 1º *Treme-Terra*, 2.º *Rio Preto*, 3º *Postillon*. Durou a corrida 64 segundos e a poule deu 42$300.

3º pareo—Ganharam os premios: 1º *Condor*, 2º *L'Espicier*, 3º *Zephiro*. Durou a corrida 82 segundos e a poule deu 18$000.

4º pareo—Ganharam os premios: 1º *Figaro*, 2º *Satan*. Durou a corrida 63 segundos e deu a poule 7$900.

5º pareo—Ganharam os premios: 1º *Ociola*, 2º *Noruega*, 3º *Pampeiro*. Durou a corrida 86 segundos e deu a poule 8$100

O 6º pareo foi supprimido.

Cemiterio em Beberibe—Ante hontem, conforme estava annunciado, foi benzido com todo o ceremonial do culto catholico o Cemiterio que, em Beberibe, no lugar Cahenga, construio o Sr. capitão Luciano Eugenio de Mello.

Depois da missa celebrada na igreja do povoado, seguio o Rvm. Sr. vigario da Sé de Olinda acompanhado de tres outros sacerdotes, e grande concurso de povo, formando prestito, para o referido lugar, onde teve lugar a benção, sendo entoados os canticos adhequados, e tocando as bandas de musica de policia e do 14º batalhão de infantaria.

Foram atacados muitos foguetes.

Feita a benção do Cemiterio, voltou o prestito, que se compunha de cerca de 300 pessoas, entre as quaes muitas de distincção, e dissolveu-se á porta do templo

Seguiram, porém, os convidados do Sr. capitão Luciano Eugenio de Mello e as bandas musicaes, para a casa de sua residencia, onde foi servido um lauto almoço, á cuja sobremesa foram trocados numerosos brindes, sendo repetidas as saudações ao Sr. capitão Mello, iniciador da idéa da construcção do Cemiterio, tão felizmente realisada.

Terminou a festa ás 2 horas da tarde, reinando sempre a maior cordialidade.

Noites em Claro—E' o titulo que deu o Sr. Paulino de Britto á uma collecção de versos seus, que reunio em um folheto publicado no Pará, de onde nos remetteu um exemplar.

O Sr. Paulino de Britto verseja bem, tem estro e é feliz em algumas composições.

Eis um bonito specimen dos seus versos:

N'aquelle dia em que tiraram hirto
das entranhas do rio,
como uma estatua o corpo de Theresa,
tão pallido e tão frio,

disse um velho doutor, a mão pousando
no seio da suicida:
—« Volta o calor; e este calor... (sorrindo:)
este calor é a vida! »

Annos depois, em luxuosa alcova,
inda o mesmo doutor
visitava a infeliz que definhava
no seu leito de dôr.

E disia ao sentil-a em fogo, e o pulso
accelerado e forte:
—« Ai! sempre a febre! E este calor... (baixinho:)
este calor é a morte! »

—

Tu, celebrado Amor, és como aquelle
misterioso calor,
umas vezes a vida, outras a morte,
e sempre o mesmo amor!

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Paulino de Britto.

Liga Operaria Pernambucana—Como estava annunciado, esta sociedade procedeu sob a presidencia do Sr. José Calasans de Figueiredo, a eleição do seu novo directorio no domingo 15 do corrente, o qual ficou composto dos senhores:

Presidente—Firmino Raphael de Paiva, reeleito.
Vice-presidente—Elias Emiliano Rodrigues.
1.º Secretario—José Calasans de Figueiredo, reeleito.
Adjuncto—Joaquim Archanjo, reeleito.
Promotor—José Francisco das Chagas Ribeiro.
Adjuncto—Belmiro Carlos Vital.
Thesoureiro—David Gentil, reeleito.
Procurador—Manoel Augusto da Fonseca, reeleito.
Conselheiros—Izidro Vicente Ferreiro, reeleito, Faustino dos Santos Costa, José Ricardo da Costa Junior, Irineu Manoel Dias, Hermino Evangelista da Silva Fraga, Manoel Francisco Pereira da Cunha.

Tambem foi acclamado, nessa reunião, presidente honorario o Exm. Sr. deputado geral Dr. Alcoforado Junior, por serviços prestados a esta corporação.

A posse dos novos funccionarios terá lugar no dia 28 do corrente.

Tribunal do Jury do Recife—Teve lugar hontem a primeira sessão preparatoria d'este tribunal.

A's 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Drs. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito, presidente do tribunal, e João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, fez o escrivão, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a chamada dos jurados sorteados.

Compareceram 6 jurados, sendo multados em 20$000 os seguintes, que deixaram de comparecer:

Augusto Cesar da Silva.
Augusto Gonçalves de Barros.
Augusto Cesar da Rocha Falcão.
Augusto Pinto de Lemos.
Camillo Lelis da Silva.
Ernesto Arcelino de Barros Falcão.
Barão de Caiará.
Frederico Luiz Vieira.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Irineo Coelho da Silva.
José Isidoro Pereira dos Reis.
José de Azevedo Sousa.
João Emiliano de Lemos Duarte.
Jorge do Rego Baptista.
José Vidal de Negreiros.
João Francisco de Miranda.
José Pedro Velloso da Silveira.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Manoel da Silva Faria.
Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego.
Pedro Simeão da Silva Braga.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Eduardo Duarte Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio

Honorio da Silva Lobo.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Antonio Francisco da Costa.
Augusto Fernando do Rego.

Freguezia de S. José

Honorio Clementino Martins.
João Moreira de Mendonça.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Hygino de Carvalho Porto.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Pedro José de Oliveira.

Freguezia da Boa-Vista

Hermino Egydio de Figueiredo.
Francisco Lauro da Silva Costa.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
José Jeronymo Rabello.
José Joaquim Dias do Rego Junior.
Joaquim Pires da Silva.
Joaquim Pereira de Freitas.
Manoel Antonio Cardozo.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Epaminondas Pinto B. A. Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Freguezia da Graça

Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
Custodio Moreira Dias.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Antonio da Silva Faria.
Francisco Furtado de Mendonça.
Francisco Ferreira Tavares.
José Joaquim Borges Uchôa.
Pedro Barbosa de Araujo.
José Marianno de Barros Cavalcante.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.

Freguezia de Affogados

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Pedro Gonçalves Torres.
Manoel Augusto de Mesquita.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Freguezia do Poço

Jovino Barral da Fonseca.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.

Foi adiada a sessão para hoje, ás 10 horas.

Honrosa manifestação—Domingo 15 do corrente, o Sr. 2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, foi alvo de uma significativa manifestação de agradecimento por parte de seus ex-escravisados, restituidos á liberdade, em Novembro proximo passado.

Reunidos, foram a carro á casa de residencia do seu ex-senhor e offereceram-lhe o retrato pintado a oleo, servindo de interprete aos sentimentos dos recem-libertos o Dr. Pedro Landim, que patenteou os dotes altruistas do Sr. 2º tenente Herculano Pinheiro; e o amor, respeito e gratidão que lhe votavam os seus servos de hontem, e dedicados amigos e concidadãos de hoje.

Em extremo commovido, o Sr. 2º tenente Pinheiro agradeceu a espontanea manifestação de seus ex-escravisados, offerecendo-lhes em troca o seu apoio e amizade; exortando-os ao mesmo tempo a não abandonarem o caminho da honra e do dever em que sempre os conduzira.

Em seguida foi servido um delicado almoço, onde o Sr. Herculano Pinheiro, sentando a sua ilharga os novos concidadãos, brindou-os, reiterando os mesmos sentimentos que manifestara.

Trocaram-se ainda outros brindes, em que foi sempre felicitado.

Traços biographicos—O Sr. Barão de Santo André acaba de obsequiar-nos com o exemplar de um folheto de que é autor e intitulado « Breves traços biographicos do Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Visconde de Camaragibe. »

Agradecemos.

Marche aux flambeaux—Percorrerá as seguintes ruas, a que faz a mocidade academica em solemnisação ao dia 19 do corrente: praça Pedro II, Imperador, Crespo, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, Imperatriz, Conde d'Eu, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, Campo das Princesas, Imperador, travessa do Ouvidor, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, S. Pedro, pateo do Carmo e Estreita do Rosario a dispersar.

Proclamas de casamento—Foram lidos, na matriz de Santo Antonio, no dia 15 do corrente, os seguintes:

Francisco Tavares da Silva com Isabel Maria Ferreira.

José Justino da Silva com Philomena Maria de Barros.

Ferimentos—Durante a noite de 7 para 8 do corrente, no lugar Toca da Onça do districto de Catende, termo de Palmares, Manoel Francisco dos Santos e José de tal, conhecido por José Fornalheiro, fizeram diversos ferimentos em Simão de tal.

Santos foi preso em flagrante delicto, mas Fornalheiro evadio-se.

Tambem no dia 7 do corrente e em Jaboatão, Manoel Bento da Silva ferio gravemente com duas facadas a Joaquim Ferreira Cavalcanto, tendo sido preso em flagrante delicto.

Finalmente no referido dia 7 e na povoação da Lapa do 1º districto da freguezia da Preguiça do termo de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Manoel Esteves, conhecido por Manoel Bastos, ferio gravemente com uma facada a Manoel Francisco de Sousa, conhecido por Manoel Ai Ai, que no dia seguinte morreu.

O criminoso evadio-se.

As respectivas autoridades policiaes tomaram conhecimento destes factos, segundo é de lei.

Appellação Commercial—Recebemos e agradecemos um folheto impresso, contendo as *Allegações offerecidas* pelo autor appellado José Joaquim da Costa Maia em refutação das produzidas pelos réos appellantes Sulzer Kauffman & C.

Club Litterario Pinto Junior—Domingo funccionou esta sociedade, sob a vice presidencia da Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira.

Lida e unanimemente approvada a acta da anterior sessão, foi nomeada uma commissão para verificar as contas apresentadas pela respectiva thesoureira.

Passando á ordem do dia, a socia D. Maria Landim discutio a these seguinte:—Igualdade e desigualdade das obliquas que se affastam da perpendicular.

De conformidade com o artigo 43 dos estatutos foram impostas algumas multas.

Fez-se o sorteio de algumas theses e o das socias que têm de discutil-as na primeira sessão seguinte em que tambem será apresentada a biographia de Annibal.

Em seguida encerrou-se a sessão e foi determinado o dia 29 para haver sessão ordinaria.

Importante leilão—O Sr. Francisco Ignacio Pinto, agente leilões, continuará hoje o leilão que hontem começou a fazer no palacete n. 53 da rua Barão de S. Borja.

Ha alli a vender magnificos moveis, bons cristaes, louças e porcelanas finas, quadros, tapetes, tudo emfim que concorre para o bem estar de uma familia de tratamento.

A's 10 horas haverá um *bond* especial para conduzir os concurrentes ao leilão.

Instituto Pasteur—Communicou o Dr. Ferreira dos Santos, director deste instituto, ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Desde 9 de Fevereiro, data da primeira applicação do tratamento preventivo da raiva entre nós, até 7 do corrente, foi este instituto procurado por 22 pessoas. Dentre estas, apenas 11 foram admittidas em tratamento, não tendo-o sido as outras 11 por não haver, á vista das informações fornecidas, motivo que fizesse presumir que tivessem sido offendidas por animal em estado rábido.

« Todos os mordidos, aos quaes foram applicadas as inoculações preventivas, já terminaram o tratamento, não tendo nenhum delles apresentado, até o presente, accidente algum.

« Entre a data desta noticia e a mordedura, o tempo decorrido é o seguinte:

Para	1	68 dias
»	1	67 »
»	3	66 »
»	1	54 »
»	2	41 »
»	1	38 »
»	2	25 »

« Procurei colher a maior somma possivel de dados, afim de poder julgar com escrupulo se o animal mordedor estava enraivado.

« Tres pessoas foram, na mesma data, mordidas pelo mesmo cão. A raiva deste animal foi reconhecida pelo Dr. João Pedro Monteiro de Souza, medico do Sumidouro.

« Seis pessoas foram mordidas por cães, que apresentaram, de entre os symptomas da raiva, os mais evidentes. No numero destes animaes figuram: um que fôra mordido algum tempo antes por outro cão enraivado e tinha na perna esquerda uma cicatriz visivel; outro que mordeu outros cães, dos quaes um foi morto por seu dono no fim de 15 dias por ter apresentado symptomas de raiva. Todos estes cães morderam maior ou menor quantidade de outros animaes, tendo um delles mordido mais de vinte cães.

« Duas pessoas foram mordidas por um mesmo cão. A raiva foi reconhecida experimentalmente; tendo sido inoculado por trepanação, com o bulbo deste cão, um coelho, este succumbio no fim de vinte dias com todos os symptomas da raiva furiosa. As pessoas mordidas por esse cão só começaram o tratamento depois que o animal inoculado morreu de raiva, apezar de haver lhes sido recommendado que se apresentassem no instituto na data da primeira applicação do tratamento. Houve uma outra pessoa assaltada pelo mesmo cão a que nos acabamos de referir, não tendo sido mordida, pois os dentes do animal não penetraram na carne nem mesmo atravessaram a calça: não foi admittida em tratamento por não haver para isto motivo.

« Os dados aqui consignados não tem o valor de uma estatistica apresentando um resultado definitivo; servem apenas para demonstrar o movimento do instituto e o resultado alcançado até o presente. »

Commercio de Cuyabá—Lemos na mesma folha:

« O commercio de Cuyabá está soffrendo de verdadeiro flagello pela enorme quantidade de moêdas de cobre que alli foram lançadas na circulação, muito além das necessidades locaes, e que não acham escoadouro que allivie de semelhante praga o mercado. Esta accumulação de moêda é explicavel por facto eventual cujos effeitos convém corrigir.

« Na distribuição da nova moêda de cobre, dos typos de 10 e 20 réis, coube a Matto Grosso a quantia de 50:000$000, a qual, accrescendo á antiga moêda, não de todo retirada, bastava de sobejo ás transacções. Occorreu, porém, serem levadas a Corumbá moêdas de cobre, no valor de 28:600$000, que se destinavam á provincia de Santa Catharina, e d'alli transportadas para a thesouraria de fazenda de Cuyabá, tomou o competente inspector, ha tempos, a deliberação de emittir este extraordinario supprimento na falta de outra moêda com que pudesse acudir a pagamentos urgentes O ministerio da fazenda approvou esta deliberação, mas tendo deixado de providenciar acerca do recolhimento a circulação tem-se resentido tanto mais desta plethora de cobre quanto não ha em Matto Grosso moêdas de 40 réis e a thesouraria de fazenda sómente recebe em cobre fracções de 1$000.

« Em carta do nosso correspondente, que será depois publicada, pede-se ao governo que faça substituir por moêdas de nickel aquelles 28:600$ que tanto embaraçam o commercio de Cuyabá, e o pedido é muito attendivel. »

Veterinarios mais compensados do que os medicos—A assembléa do Nord-Est (Austria) votou para os medicos que quizessem transferir-se para regiões, que até aqui não poderam manter um medico e que por isso deviam estar privadas quasi inteiramente do trabalho sanitario, uma pensão annua que não excedesse a 200 florins e uma subvenção complexiva de 3.000 florins por anno.

Ora, esta mesma assembléa para remediar a escassez dos veterinarios e favorecer o estabelecimento de veterinarios laureados nos campos, autorisou a junta a conceder sob certas condições a somma annual de 300 florins, sob certas condições por 35 annos subvenções da somma annual de 300 florins áquelles veterinarios laureados, que se estabelecerem em regiões, onde se cria gado.

Para prover á subvenção de 15 veterinarios está concedida a somma de 4.500 florins.

Vê-se d'ahi que a assembléa pensa mais na criação do gado do que da saude da população dando ao medico só 200 florins e ao veterinario 300, como subvenção, para poder prover a sua subsistencia.

E' claro que a classe medica, até que prevaleçam taes opiniões, nada mais pode esperar das *assembléas* e fará bem despresando as suas esperanças de soccorro desta parte.

Incendio do theatro Union Square—Sobre o incendio occorrido em Nova York dá o *Daily News* esclarecimentos que daquella cidade, lhe foram remettidos pelo seu correspondente especial.

O incendio teve principio no *Morton House Hotel*, no quinto andar do edificio.

O theatro *Union Square*, contiguo ao hotel, achou se immediatamente accommettido pelo incendio e em ambos os edificios assumio este grande intensidade antes da chegada dos soccorros.

Os bombeiros atacaram com grande energia, tendo contra si, além da violencia do fogo, a enormidade da área que elle occupava.

Trabalharam quinze machinas em linha, na praça fronteira ao theatro, onde o fogo se fixou attrahido pela qualidade do combustivel.

Um telhado desabou subitamente e com elle seis bombeiros foram precipitados nas ruinas fumegantes, d'onde os tiraram desfigurados e meio carbonisados.

Ao mesmo tempo os moveis, arremessados pelas janellas, apanharam e feriram numerosos espectadores do incendio. O tumulto assumio proporções extraordinarias.

Um dos carros da ambulancia, que transportava os pobres bombeiros moribundos, despedido impetuosamente, foi esbarrar com uma esquina, virando-se e atirando pelas calçadas os desgraçados que foram rolar até á valeta!

Havia a receiar que o fogo se communicasse ao theatro *Star*, quasi contiguo, pelas trazeiras, ao incendiado.

Conseguio-se localisar, por meio de luta desesperada, a voracidade do fogo.

O guarda-roupa e adereços do grande tragico inglez Irving, que se achavam no *Star*, foram removidos ao aproximar-se o perigo.

O *Union Square*, de que hoje só resta um montão de ruinas, fôra construido em 1881. Durou pouco e sempre inspirou suspeitas. Eram pessimas as suas condições de edificação, e, em especial de segurança.

A platéa tinha mil e duzentos lugares, as sahidas eram deficientissimas.

Um incendio em noite de espectaculo teria coberto de luto Nova York.

Cidades na lua—Uma folha ingleza, o *Exchange*, annuncia que o Dr. Biendman, professor de astronomia, vendo que as observações da lua nunca podiam ser perfeitas, por causa da intensidade da luz da esphera lunar, achou o meio de tornar a lente refractora do telescopio menos sensivel á acção da luz, escurecendo a lente com fumo de camphora; e, tomando como refractor uma photographia exacta da lua, conseguio resultados assombrosos.

As planicies, que até agora eram consideradas oceanos, transformam-se em campos de magnifica verdura; o que se julgava ser montanhas são desertos de areia e mares; e aquem e além descobriam-se cidades, habitações e muitas outras provas de industria e civilisação.

O Dr. Biendman resolveu continuar as suas observações em todas as occasiões da lua cheia.

A serem exactas as observações deste astronomo, ter-se-ha realisado uma verdadeira revolução na sciencia astronomica.

Canal de Paris ao mar—O mez passado foi distribuida aos deputados francezes uma proposta, assignada por 47 deputados, relativa ao canal de *Paris* ao mar.

Segundo a proposta, o projectado canal terá vez e meia a largura do canal de *Suez* e a profundidade variará entre 6 e 20 metros.

A despeza de construcção está orçada em..... 45.000:000$000.

Uma sociedade de estudos, presidida pelo almirante Thonanet, pedio a concessão do canal, sem subvenção nem garantia de juros, mediante a autorisação de receber porcentagem por tonelada da carga dos navios que subam o *Senna* acima de *Rouen*.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 160, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, louças, vidros, etc., etc., e mais diversos apparelhos astronomicos.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no Caes do Apollo, de fardos com ferro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

As 7 horas, em S. Francisco, por alma de D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros.

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes do Corpo Santo, Santo Antonio, Boa-Vista, S. José, Afogados e S. José da Boa Esperança, por alma de Manoel Luiz de França Caldas; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Eduardo de Barros Mattos.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na Soledade, por alma do Dr. Pedro Antonio Falcão Brandão; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Julio Porto Carreiro.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na ordem 3a de S. Francisco, por alma de Joaquim José Moreira.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Manoel Rodrigues, Manoel Cabanellez, Hilario Clementino Ferreira, Maria da Luz, Arthur Monteiro Braga, 2 praças de linha, 1 desertor, 1 ex-praça, José Ivo de Hollanda, Julio Cesar de Hollanda, José Oriano M., Geovani Parcelli, Alberto C. Bertain, Felinto B. de Araujo, Cosme Affonso Maia, Affonso F. Vieira, padre José Leone Menescal, José Menelau Bentes, Severino José, Perez Garrido, Dionizio José Alves, Francisco Joaquim Ribeiro, Valdevino Joaquim Bezerra, Joaquim Pereira de Souza, Antonio Francisco, Antonio Longo, José Pityola, Firmino José Soares, Herculano Bandeira de Mello, João Francisco Brito, João de Araujo Costa, Affonso de Magalhães e Silva, W. C. Pater, Manoel Florentino Carneiro da Cunha, José da Cruz Cordeiro, José Felix de Oliveira, Francisco Ferreira Borges' Francisco Arteiro, José Neves, Bernardino de Almeida, Dr. José de Souza Gayoso e sua senhora, José Francisco de Oliveira, Carlos Lain, Ignacio Fernandes Lyra, cadete Antonio I. Carvalho Costa, Antonio Domingues Correia Leonil, 1 preso e 2 praças de policia.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 15 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—8	761m18	17,57	87
9	25°—0	762m22	19,65	83
12	27°—1	761m94	20,18	75
3 t.	28°—2	760m50	18,61	66
6	27°—0	760m87	18,89	71

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—22°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m6; á sombra: 2m,0.

Chuva—8,m1.

Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE de meia noite até ás 20 minutos da manhã SE até 6 horas e [illegible] minutos; ESE até 8 horas; E até 8 horas e 30 minutos; SSE até 1 hora e 5 minutos da tarde; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,99 por segundo.

Nebulosidade média: 0,44.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	15 de Abril	0—58 da tarde	0,m63
P. M.	» »	7—1 » »	2,m22
B. M.	16 de Abril	1—15 da manhã	0,m75

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis pelo processo de Assaqui, indicada por epitelioma do penis.

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação por desarticulação do dedo indicador da mão direita, pelo methodo ovalar, indicada por esmagamento.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho direito reclamada por ophtalmia sympathica.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 15 de Abril de 1888:

Existiam 299; entraram 23; sahiram 10; existem 312.

A saber:

Nacionaes 297; mulheres 7; estrangeiros 8.
Total—312.
Arraçoados 252.
Bons 239.
Doentes 13.
Total—252.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Basilio de tal.
José Galdino Bezerra.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 pessoas, sendo 79 homens e 77 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 14 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram 15
Sahiram 6
Falleceram 3
Existem 566

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1/2.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 6a parte da 17a loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia 18 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Abril:

Maria França da Conceição, Alagoas, 23 annos casada, Graça; pneumonia.

Antonio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; epilepsia.

Januario Luiz d'Almeida, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, diarrhéa.

João Jacintho do Carmo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; pleurite.

José Soares d'Oliveira, Rio de Janeiro, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Domingas Maria R. da Conceição, Pará, 39 annos, solteira, Recife; febre puerperal

Maria Severina da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Graça; tuberculose.

— 15 —

Josepha Maria do Espirito Santo viuva, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; paralysia da bexiga.

Julio, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; sarampão.

Maria Francisca de Barros, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Faustina Bezerra do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Regina da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Graça; febre inflammatoria.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa Vista.

Miguel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; espasmo.

Paulo, Pernambuco, solteiro, Graça; albuminuria.

Rita Ludovina da Conceição Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; cachexia escrofulosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Superior Tribunal da Relação

AGGRAVO INTERPOSTO PELOS SYNDICOS DA COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRAZIL LIMITED, NOS AUTOS DA LIQUIDAÇÃO DA MESMA COMPANHIA.

O artigo, que o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, advogado dos syndicos da companhia *The Central Sugar* em liquidação, publicou no *Diario* de hontem para verificar um topico da contra-minuta do Dr. juiz do commercio no aggravo interposto pelos mesmos syndicos para o tribunal da Relação, me obriga a oppôr algumas considerações ás considerações de meu illustrado collega.

O objecto e fim principal do artigo, como S. S. declara, consiste em demonstrar que as fabricas da *Central Sugar* (menos a do Cabo) não foram arrendadas a alguns dos agricultores que tinham contratado com a companhia o fornecimento de cannas, mas que sómente se permittio a esses agricultores colherem nas ditas fabricas a safra de 1887 a 1888.

Os agricultores pediram, disse S. S., que o juiz do commercio lhes permittisse colher nas fabricas da Escada, Cuyambuca e Bom-Gosto a safra de 87—88, visto como não podiam colhel-a nos seus engenhos particulares que estavam desmontados: ouvido o advogado da companhia, que era, como ainda é, o mesmo Sr. Dr. Correia de Araujo, conveio S. S. que fosse deferida a petição, obrigando-se os peticionarios a pagar, a *titulo de aluguel*, 1 0/0 do assucar que fabricassem, e de accordo com esse parecer, o honrado juiz concedeu a pedida permissão. D'onde S. S. conclue que as fabricas não foram *alugadas* ou arrendadas!

Confesso que não comprehendo o rigor d'esse raciocinio. Quer me parecer que S. S. provou justamente o contrario do que pretendia. Se o juiz permittio aos agricultores usarem das fabricas para a colheita da actual safra, mediante a renda de 1 0/0, o que d'ahi se segue é que as fabricas lhes foram *arrendadas*.

O meu illustrado collega bem sabe que o contracto em virtude do qual se concede a alguem o uso da cousa alheia por prazo certo ou indeterminado, mediante renda—grande ou pequena—, é, o que em direito se chama *arrendamento*, se a cousa é immovel.

Si não houve arrendamento, o que houve então?

A rectificação de S. S. n'esta parte não tem objecto.

Queixa-se S. S. de que, concedida a permissão, o juiz expedisse cartas precatorias ás justiças locaes para serem as fabricas entregues pelos depositarios aos agricultores sem um inventario, sem formalidade alguma...

S. S. está completamente enganado.

As fabricas estavam, como ainda estão, arrestadas, e portanto depositadas. Ora, o depositario de um immovel é quem põe em arrecadação os seus fructos e rendimentos, ou quem arrenda o predio depositado, precedendo autorisação do juiz que decretou o deposito. Ord. do livr. 3 tit. 86 § 15, T. de Freitas § 449.

Sendo assim, d'esde que o Dr. juiz do commercio autorisou o arrendamento das fabricas, seguia-se expedir cartas precatorias para que os *depositarios* fizessem os contractos com as condições já estipuladas e entregassem as fabricas.

Foi o que se fez, porquanto os agricultores tomaram posse das fabricas em virtude de um contracto escripto assignado por elles e pelo respectivo depositario, no qual se declarou que os arrendatarios se obrigavam a pagar a renda tal pelo prazo tal, bem como a restituir as fabricas no estado em que as receberam.

A censura de S. S. não póde, pois, attingir o honrado juiz, cujo procedimento foi correcto, ainda mesmo quando não se tivesse feito posteriormente o contracto, porque n'este caso a culpa seria do depositario, e tambem de S. S., permitta-me dizel-o, que, como advogado da companhia devia oppôr-se a que entregassem as fabricas sem o contracto de arrendamento.

Entende S. S. que a entrega das fabricas aos agricultores foi um negocio tão *bom* para estes quanto *máo* para a companhia: bom para os agricultores, porque poderam colher a sua safra em fabricas, cada uma das quaes custou mais de *mil contos de réis*, pagando a renda de 1 % sobre o assucar produzido; máo para a companhia pela deterioração proveniente do uso dos apparelhos, que se eleva a 5 % do custo.

Quanto é falso este juizo!

De dous males os agricultores preferiram o menor. Collocados na alternativa de perder a safra, ou de colhel-a nas fabricas da companhia, cuja porcentagem é, como todos sabem, fraquissima, ao passo que as despezas são enormes, pois cada tonelada de assucar custava á mesma companhia de 60$ a 70$000 (!), os agricultores preferiram tentar si, a poder de economia, aufeririam algum lucro, arrendando as fabricas, e n'essa esperança as pediram.

Impossivel lhes era pagar renda superior á 1 % do que produzissem, e essa renda (que S. S. calculou em tres contos de réis para uma safra) si é pequena em relação ao capital malbaratado pelos empreiteiros da companhia—os mesmos que compraram os celebres *ferros velhos* dos engenhos do Egypto—é muito rasoavel, attento o custo da producção e ao baixo preço do assucar.

O preço do arrendamento de um predio se regula pelo que póde produzir ou pela utilidade que póde prestar, e não pelo capital n'elle empregado. Si os empreiteiros da companhia tivessem gasto 2 ou 3 mil contos em vez de mil, como S. S. affirma que gastaram—o que só se explica pelo disperdicio—nem por isso o arrendamento de taes fabricas valeria mais de 1 % do assucar produzido, já que ellas são mais proprias para produzir *deficits* do que assucar.

Com relação á companhia, o negocio é antes bom do que máo, porque, além da renda que percebe, ha a vantagem da conservação das machinas e linhas-ferreas, pois é intuitivo que tudo isto mais se estraga pelo *não uso* do que pelo *uso*.

Si, como S. S. diz, a depreciação proveniente do uso é de 5 % sobre o custo, calcule se, por outro lado, qual a depreciação proveniente do *não uso* de ferros velhos sem conservação alguma, e achar-se-ha que é pelo menos, de 10 %!.....

Revela-nos S. S. que pedio o pagamento de tão *insignificante* quantia, porque se tratava de uma safra que a companhia se tinha obrigado a comprar, o que não póde realizar em consequencia de ter sido ordenada a sua liquidação.

Não duvido que tenha sido este o *ponto de vista* de S. S.; mas outro foi o movel do Sr. Allan Lambert, liquidante da companhia, de quem S. S. recebeu instrucções.

O Sr. Lambert, que aqui esteve no meado do anno passado, declarou em presença de todos os agricultores por elle convocados, e em resposta a uma interpellação feita por mim, que não conviria em que as fabricas fossem arrendadas aos agricultores.

Antes, porém, de partir, e ainda quando os agricultores não se tinham dirigido ao Dr. juiz do commercio para pedir as fabricas, o Sr. Lambert autorisou a S. S. a convir no arrendamento.

Porque razão o Sr. Lambert mudou subitamente de resolução? E' facil de explicar. Tendo-se convencido de que os agricultores não acceitavam as suas propostas que não mereciam, siquer, as honras da discussão, e pretendendo voltar para Londres e combinar com os demais credores sobre alguma proposta mais séria, teve receio de que, si os agricultores fossem coagidos a levantar os seus velhos engenhos para a colheita da safra actual, nunca mais voltariam a tratar com a Companhia que elle pretendia reorganisar, tão mal se tinham dado com o regimen das usinas centraes com garantia de juros e administração ingleza.

Os tempos, porém, mudaram. Já não se trata mais de propostas, nem de reorganisação da Companhia; hoje o que querem o Sr. Lambert e os credores inglezes é pôr mão nas fabricas, arrematando-as por preços baixos em hasta publica nesta cidade.

Eis ahi porque vieram instrucções de Londres a S. S. para requerer, como requereu, no começo deste anno que se désse execução á sentença de liquidação decretada pelo tribunal inglez, isto é, quasi um anno depois da data em que essa sentença foi apresentada ao *cumpra-se*.

Sendo esse o intento do liquidante—nem outro podia ser, pois que nada ha mais que liquidar—lhe convém que as fabricas conservem a *pessima* reputação de que *gozam*, para serem vendidas *baratas*.

Tudo isto é muito trransparente; mas resta saber si os agricultores convirão, e si os syndicos obterão dos tribunaes permissão para levar á praça *fabricas arrestadas*, á requerimento e para garantia do credito de credores domiciliados no Brasil.

Disse ainda o illustre advogado que « nunca cogitou de arrendamento a pessoas que não tinham effectuado contracto algum com a companhia », ficando esta obrigada a bemfeitorias», e sem garantia alguma da parte do arrendatario.

Este trecho final que é a *chave de ouro* do artigo, é, na verdade, proprio para impressionar! mas analysemol-o.

A experiencia feita pelos agricultores, explorando por si mesmos as fabricas, não foi animadora; apezar de terem effectuado nas despezas economia superior a uma terça parte do que d'antes se despendia, elles dar-se-hão por muito felizes, se apurarem o despendido, inclusive a renda devida á companhia, sendo que o insuccesso dos agricultores que arrendaram a fabrica de Bom Gosto foi completo: não colheram a safra e despenderam dez contos de réis!

Esses agricultores pediram o arrendamento das fabricas sómente para a colheita da safra de 87—88, porque esperavam que por todo este anno terminasse o pleito que trazem com a companhia; mas as acções estão tão longe do seu termo final que elles perderam essa esperança, e por isso a sua situação não soffreu alteração alguma com relação á safra futura, que desde já lhes cumpre acautelar.

Que fazer? Levantar os seus velhos engenhos condemnados pela experiencia? Contractar com alguma companhia ou empreiteiro a construcção de uma nova usina, havendo em seus predios a usina da *Central Sugar*?

Pedir a prorogação do arrendamento das fabricas da companhia, apezar do mallogro da primeira tentativa?

N'esta afflictiva situação, os agricultores da Escada tomaram a seguinte resolução. Convencidos de que a substituição do carvão, que é o combustivel d'essas fabricas, pelo bagaço effectuará uma consideravel economia, e sabendo que essa economia póde ser obtida pelo emprego da « Estufa moreno, » invento do habil engenheiro Nicolas Moreno, que se acha n'esta provincia, propuzeram fornecer-lhe cannas e concorrer com o capital necessario para as despezas, uma vez que o engenheiro Moreno, arrendasse a fabrica—*Firmeza*—durante o pleito, tomasse a si o serviço technico, e estabellecesse alli a sua estufa ou galeria, melhoramento muito simples e que póde ser admittido até nos engenhos de almanjarras.

Moreno conveio nisto, menos pelo lucro que póde aufferir d'essa empreza, do que pelo desejo de mostrar praticamente aos agricultores d'esta provincia a vantagem do emprego de sua estufa ou galeria.

Requereu, pois, de accordo com os agricultores da Escada, o arrendamento da dita fabrica e o honrado juiz lh'o permittio pelo tempo que durasse o pleito e sob as mesmas condições do arrendamento feito aos agricultores.

E pois o engenheiro Moreno si não é agricultor nem contractante representa os agricultores da Escada, por cuja iniciativa elle se apresentou requerendo a fabrica *Firmeza*.

O que ha em tudo isto, pergunto eu, de menos legal, ou menos conveniente para ambas as partes interessadas?

« A massa em liquidação, diz S. S., pagará as bemfeitorias ». E' de direito que o dono do predio pague as bemfeitorias uteis feitas pelo arrendatario, si as quizer conservar; no caso contrario, poderão ser levantadas.

O honrado juiz nada resolveu em contrario a isto. O *panico* do nobre patrono por essas bemfeitorias que elevavam o valor das fabricas, não se explica, salvo se só quer conservar as fabricas depreciadas como estão.

« Iam ser expedidas as precatorias sem prévio contracto. » Sem duvida, porque o contracto é feito pelo depositario.

« Não se estipulou garantia alguma para a renda. » O honrado juiz autorisou o arrendamento com as mesmas condições concedidas aos agricultores, de quem não se exigia garantia para a renda; mas si a falta dessa garantia é a *pedra de escandalo* para S. S. bastava que S. S. a pedisse por uma simples petição ao juiz *a quó*, que a teria concedido, como elle proprio declarou em sua contra-minuta; não era motivo para aggravo.

Por minha vez peço a esclarecida attenção do Egregio Tribunal da Relação para o incidente que faz objecto do aggravo interposto pelos syndicos da companhia em liquidação. Si os agricultores ou pessoas que os representem não puderem arrendar as fabricas, a safra de 88—89 ficará compromettida, e não poderão elles resistir a tantas perdas successivas, todas provenientes dessa triste situação que lhes creou o contracto com a Central Sugar; e por outro lado, não se resalvará nenhum interesse legitimo da massa em liquidação, visto como mais ganha esta com a conservação das machinas pelo uso que d'ellas se faça e com bemfeitorias que eleve o valor das fabricas, do que em tel-as paralysadas, de fogo-morto, e desacreditadas por dispendiosissimas e imprestaveis no conceito de todos.

Recife, 16 de Abril de 1888.

Dr. *José Hygino*.

Agradecimento

Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Pirapama* que acaba de chegar a este porto, vindo do Recife, e de que é mui digno commandante o Sr. Francisco Raymundo de Carvalho, vem do alto da imprensa manifestar ao mesmo Sr. commandante Carvalho sua gratidão e seu reconhecimento pelo modo affectuoso e trato de cavalheiro que lhes prodigalisou no percurso de sua viagem. O Sr. commandante Carvalho é, sem duvida, um moço estimavel que sabe conciliar as obrigações de marinheiro com o trato de cavalheiro.

Aproveitamos tambem a opportunidade para levar o nosso voto de felicitação ao digno Sr. gerente da Companhia Pernambucana, pelo apreço que dá e pela confiança que deposita na pessoa do seu commandante, sempre recommendavel pela sua probidade, pelo seu caracter e pela sua constancia inalteravel no cumprimento de seus deveres—de homem de bem e empregado zeloso.

Aceite, pois, o Sr. gerente nossas homenagens pela justiça que faz ao merito; e o Sr. commandante Carvalho nossos votos de gratidão.

Natal, 25 de Março de 1888.—Germano Antonio Machado.—Alexandre de Souza Nogueira.—José Amyuthas da Costa Barros.—Antonio C. Moreira Dias Junior.—Aprigio Augusto Ferreira Chaves.—Manoel Moreira Dias.—João Alves de Oliveira.—João Dionizio Filgueira.—Joaquim Rodrigues Pereira.—Adelaide Bastos.—Eliza Amalia Machado.—Natercia de Souza Nogueira.—Francisca Teixeira Machado.—João Luiz da Silva.

No dia 24 de Fevereiro proximo passado, seguio para D. Pedrito, Rio Grande do Sul, o juiz municipal d'aquella comarca, Dr. Villela de Gusmão, afim de tomar conta de seu lugar. Ventos bonançosos o levem a salvamento e uma aureola de felicidade o envolva nesse lugar para o descanço d'aquelles que o estimam.

Segundo somos informados, embarca para seu berço natal no vapor *Congo*, o meu amigo o Illm. Sr. José de Souza Braz.

Se bem que ficamos privados da companhia de tão illustre cavalheiro, a quem a Colonia Portugueza deve bastante, temos, porem, a consolação de que elle, depois de alguns mezes de ausencia, voltará de novo para junto de nós.

Serviços grandes tem prestado ao Real Hospital Portuguez e Sociedade dos Merceiros, etc, etc.

De diversas commissões de que foi incumbido tornou-se sempre saliente, com especialidade quando foi consul nesta cidade o Sr. Dr. Loureiro.

A torre da matriz da Boa-Vista develhe tambem homenagem, que, como fiscal que foi da obra, não poupou esforços para que depressa acabasse.

Desejamos que benevolos ventos o levem e que melhores o tragam.

No. 431.

Uma cousa que todo mundo deve saber

O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer-se, no caso de um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço de uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dôr. Ao par que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emoliente que evita a irritação; a qual de outra forma teria lugar durante umaaturada purgação.

Durante a sua operação não se sente essas agudas lacinantes e espasmodicas dores, que de ordinario accompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida, pode supprir o seu lugar.

Como se achem mettidas em frasquinhos de crystal, ellas conservam-se inalteraveis e perfeitas em todos os climas

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (duresa de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguines, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlitz—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve Chanteaud

Ao publico

Os abaixo assignados agradecem do fundo d'alma a distincção que recebeu de todos os seus amigos e especialmente a redacção do *Rebate*, valente e denodado campeão das ideias liberaes, o acolhimento prodigalisado nas exequias que tiveram lugar no dia 5 do corrente pelo prematuro passamento de seus bom avô e padrinho João Martins Raymundo.

A sua gratidão é immensa, porque diversos membros da sociedade se fizeram representar n'aquelle acto.

Os seus melhores amigos, todos os homens de bem vieram por sua vez dar uma prova solemne da amisade que tenham aos abaixo assignados, que em nada se recommendam senão pelo seu procedimento e pela vida que levam na sociedade

A redacção do *Rebate*, do qual apenas conhecemos o seu redactor chefe, acaba da nos sorpreender com o seu jornal todo tarjado de lucto.

Ao cidadão Fortunato Pinheiro que foi o escriptor de tão luminosos artigos a tal respeito a nossa eterna gratidão.

Aos amigos que compareceram ao acto religioso que teve lugar uma divida sagrada e de honra.

E' o quanto basta.

Ao povo do lugar a nossa eterna gratidão.

Recife, 11 de Abril de 1888.

João Martins da Silva.
Albino Martins da Silva.
João Martins Raymundo Netto (ausente.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos per ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente crianсinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado da 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de 1 de Julho a 11 de Dezembro vindouro, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até á vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Ancoretes, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de Sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua ras, kilo.
Agulhas meio-palombar, uma.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Amagro, idem.
Asas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arco de páo para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Bandeiras de nação de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brin ão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha, ou flanella, branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, uma.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Bandeja de páo, idem.
Baldes forrados, pequenos, idem.
Ditos ferrados, grandes, idem.
Ditos de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmases de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronse, idem.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.

Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmim, liquido inglez, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m,550X666, um.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de Caixo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carritel de barquinha, um.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisboa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de solla singella de Tuke, uma.
Dita de solla dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Cadernaes bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria, par.
Camisola de brim, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasc de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, um.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de ditos reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carpinas ou doriteira, idem.
Ditas para ditos ou doriteira, com cabo, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estôpa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Dita de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, um.
Estôpa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, uma.
Ditas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de vela de primeira qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, uma.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.]
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas, ditas grandes Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Ditas, ditas pequenas Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavêtas, qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavêtas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portão com ou sem maçanêtas á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de caixão para portão com ou sem maçanêtas á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de bomba, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir, de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trinco e maçanêta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lancêtas para portas de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de agorja, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de broca, com metaes e chaves, até 0,020 0,080, idem.
Ditas de latão para armario e gavêtas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem,
Ditas de dito de entalhar, para portas, com maçanêtas de páo, vidro ou porcelana, á direita e a esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portas, sem maçanêtas, qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de dito de caixão, para portas, com e sem maçanêtas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com maçanêtas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, para armario e gavêtas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar, para portas, com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar, para portas, sem maçanêtas, de qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de latão, de caixão, para portas, com ou sem maçanêtas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com maçanêtas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, de duas entradas, de 1 e 2 chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, de embutir, com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, de embutir canastras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (francezas) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem.
Dito inglez em cantoneira, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em barra, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Dito galvanisado em varões, kilo.
Fechina preta, idem.
Dita encarnada, idem.
Fechos pedrezes, um.
Foles SS, idem.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grosas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graixa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Ditos em vergalhões, idem.
Dito em folha para ferros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas inglezas chatas 1/2 canna, asperas e abastardas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallelas bastardas, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglzas maurças chatas 1/2 canna de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas inglezas maurças parallelas de 0,101, a 0,550 idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jachson de 0,100 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,016 idem.
Ditas amendoinas maurças do mesmo autor de 0,100 X 0,009, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,016 idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor 0,100 X 0,200, idem.
Ditas lancheiras maurças do mesmo autor de 0,250 X 1,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101 a 0,550, idem.
Ditas parallelas maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550, idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de aço, uma.
Limatões inglezes quadrados de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindricos de 0,200, idem.
Lona da Russia, larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanternas de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Dito de pedreiro, idem.
Metal muniz, kilo.
Metal papel, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moitões bronzeados idem.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Ditas de ferro com ponta, idem.
Ditas de aço, idem.
Ditas de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Ditas de amolar, idem.
Dita de rebolo, idem
Dita de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Ditas de arame de latão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Dita de arame, idem.
Dita de seda sem tampo, idem.
Pedra pomes, kilo.
Dita podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Puas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de emborcar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de cobre ripal, idem.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro, de assoalho, cento.
Ditos cabeças de porcelana, um.
Ditos cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas com espelhos, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão de cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de malta, idem.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundos de ferro, agatha, idem.
Ditos de ditos travéssos, idem.
Ditos de dito estanhados, idem.
Ditos de dito esmaltados, idem.
Ditos de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pharóes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
Ratoeiras, uma.
Ripas para cumieira, cento.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondarezas, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Sandalo, idem.
Seccante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimenções, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, idem.
Tubos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Tijollos inglezes, um.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene crua e queimada, idem.
Tubos de tintas, francezas, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro
Ditos de tapamento, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Telhas de alvenaria, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma.
Dita de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados um.
Vidros de vidraça brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Vernis branco de bouces, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco frances, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Weamrrag, idem.
Verde Pariz, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0.0020, 0,005, idem.
Dito da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselinas, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.
Zinco estampado, idem.

Madeiras

Pinho americano

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,120,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Pinho de Suecia

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,120,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075.

Pinho de riga

Preço do metro corrente de cada taboa de largura não inferior a 0,225 e das seguintes espessuras: 0,120,019, 0,025, 0,037, 0,050.

Louro, páo d'arco, amarello e cedro

Preço de cada uma taboa das espessuras de 0,01. 0,120,019, 0,025, 0,037, 0,050, 0,075, com os tres comprimentos de 5,28, 6, 6,16

Cedro da Bahia

Preço de cada uma taboa com 10 metros de comprimento: de 0,019 de espessura e 0,35 de largura; 0,019 de espessura e 0,045 de largura; 0,025 de espessura e 0,035 de largura, 0,025 de espessura e 0,45 de largura.

Pranchões de cedro, páo de carga, louro e amarello

Preço de cada um de largura não inferior a 0m,4, de 1, 2 e 3 cortados e de 5,2, 6m e 6,2 de comprimento.

Pranchões de sicupira, peroba e cedro da Bahia

Preço de cada um de largura não inferior a 0m,4, da 1, 2 e 3 costados e de 10, 12 e 15 metros de comprimento.

Traves de madeira de qualidade

Preço de cada uma com o comprimento de 4m,5, 5m, 6m, 7m, 8m,30 e de 0,22, 0,24 e 0,26 de largura em cada uma das faces. Ficando ao Arsenal o direito de pedir traves de qualquer das seguintes madeiras: pequiá-marfim, guarabú, coração de negro, louro, imbiriba preta, sapucorana, massaranduba e sicupira.

Lames de sicopira e de jaqueira para embarcações miudas, preço de cada um.

Páos curves de sicopira para roda de prôa e coraes de navios, preço de cada um.

Curvas de sicopira para cadastes de navios, preço de cada um.

Vigas de sicopira de 15m,25 e 18m,30 de comprimento, e de 0,30 e 0,35 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada uma.

Enchamés de madeira de qualidade de 4,4 e 6,6 de comprimento e de 0,1 e 0,15 de largura em cada uma das quatro faces, preço de cada um

Toros de jacarandá de 0,15 e 0,22 de diametro, preco por metro corrente ou decimetros cubicos.

Toros de janipabo que não tenha nós de 2,64 e 3,52 de comprimento e de 0,22 e 0,25 de diametro no topo mais grosso, preço de cada um.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882:

1ª Os artigos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874.

2ª As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos artigos nos termos do art. 43 do dec. e reg. n. 4364 de 15 de Maio de 1869.

3ª Os artigos ficam sujeitos a approvação ou reprovação dos peritos competentes, dec. n. 4532 A de 30 de Junho de 1870.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos artigos no caso de demora nas entregas e de 20 0/0 nos de falta de entrega ou regeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem comprados os generos não fornecidos ou regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5ª Os pagamentos das importancias destes fornecimentos serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1º e 2º do dec. e regulamento n. 7540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita a multa de 5 0/0 no valor provavel do fornecimento daquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no prazo de tres dias contados daquelle em que forem notificados pela imprensa como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão do contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento da multa em que possa incorrer, dispensando-se de serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem como determina o § 1º do art. 1180 da ordenança da armada, de 21 de Setembro de 1873.

4ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem artigos nos fornecimentos differentes dos que constitue o ramo de negocio do proponente na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886

5ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879

6ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5089 de 8 de Setembro de 1872.

7ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer artigo, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido artigos avariados ou procurar fornecer quantidades ou quantidades inferiores as contractadas, decreto n. 2108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas de requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

10ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

11ª. Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuar com o fornecimento por mais 60 dias, além do prazo estabelecido, sem que por isso lhes assista direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 16 de Abril de 1888.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Uma caixa n. 6, marca letreiro, contendo livros impressos brochados, pesando liquido legal 154 kilogrammos, abandonada aos direitos pelo Dr. Sabino Pinho.

Idem, uma caixa n. 7, idem idem, pesando liquido legal 153 kilogrammos, abandonada aos direitos pelo Dr. Sabino Pinho.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Abril de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Abril de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$ a 960$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
30 apolices geraes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE ABRIL DE 1888
(Vide o *Diario* de 15 de Abril

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado manteve-se sem alteração.

Os bancos offereceram saccar particularmente a 24 1/4, sem achar dinheiro.

Em papel particular houve negocio a 24 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	396
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$090

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	395
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal		228
Ilhas dos Açores		231
Ilha da Madeira		228
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 16 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$100 a 2$600
« 3.ª boa	2$200 a 2$300
« 3.ª regular	1$800 a 2$000
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Cotação de algodão

EM 16 DE ABRIL DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 14	19.958
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	5 248
Animaes	2 á 16	2.148
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	38.828
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 12	6.09[illegible]
Somma		72.313

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 14	2.614
Vapores	2 á 14	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	697
Animaes	2 á 16	5 296
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	1.523
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 12	3.228
Somma		13.804

Vapores despachados

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:
Bahia: 200 barricas com assucar branco.
Rio de Janeiro: 1,000 saccas com algodão, 70 saccos com cocos (fructa) e 25 pipas com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. all. «Uruguay», para:
Rio de Janeiro: 500 saccas com algodão e 25 pipas com aguardente.
Santos: 2.400 saccos com assucar.
Hamburgo: 1 084 couros salgados.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Pat. norueg. «Ferm», para:
New-York: 6.500 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho

Navios á carga

Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho sueco *Almina*, para Pelotas.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalháo.
Barca nacional *Mariannınha*, xarque.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Lúgar americano *Lew Erkman*, varios generos.
Lúgar nacional *Marinho VII*, vinhos.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.
Patacho inglez *Ariel*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Exportação

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Mentor*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 25 saccas com 1,638 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram:
Para New-York, Martins & C. 8,400 courinhos de cabra.

Para o interior

No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 36.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:
Para Santos, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, H. Barle & C. 500 saccas com 37,792 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12 000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 8,000 cocos, fructa; H. Barle & C. 400 saccas com 28,476 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
Para Bahia, F. A. de Azevedo 100 barricas com 10,830 kilos de assucar branco; M. J. Ramos e Silva 6 caixas com 120 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, H. Oliveira 80 barricas com 1,903 kilos de assucar branco e 40 barris com 3,810 litros de aguardente; J. Borges 20 barricas com 1,780 kilos de assucar branco; Pinto, Ferreira & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
Para Pará, Pinto, Ferreira & C. 5 pipas e 25 barris com 4,800 litros de aguardente e 1 caixão com 100 kilos de doce; J. Borges 800 barricas com 61,429 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 40 barricas com 2,555 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Mossoró, A. M. da Silva 5 barris com 300 litros de mel.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:
Para Maceió, G. de Brito 18 garratões com 216 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», do norte, para:

Gomes de Mattos & Irmão	6.321$470
Dr. Manoel Joaquim de Almeida Castro	3.000$000
F. Tertuliano de Albuquerque	869$500
Machado & Pereira	710$000
Machado Lopes & C.	400$000
José de Castro Monteiro	273$520

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para.

Maceió	40 000$000
Rio de Janeiro	8.000$000

— Pelo vap. nac. «Jaguaribe», para

Fernando de Noronha	6.538$627

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 14	486:073$220	
Idem de 16	28:556$594	
		530:745$149

Renda provincial:

Do dia 2 a 14	58:298$968	
Idem de 16	5:790$186	
		64:089$154
Somma total		594:834$303

Segunda secção da Alfandega, 16 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 3 a 14	18:267$885	
Idem de 16	1:760$020	
		20:027$905

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 14	8:368$328	
Idem de 16	941$218	
		9:309$546

Recife Drainage

Do dia 2 a 14	7:156$320	
Idem de 16	1:571$158	
		8:727$478

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 14 e 15 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

68 bois pesando 9,962 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 59 de 1ª, e 9 de particulares.

650 kilos de peixe a 20 réis	13$000
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
32 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$600
23 taboleiros a 200 réis	4$600
58 Suinos a 200 réis	11$600
32 Matutos com legumes a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
51 1/2 columnas a 600 réis	30$900
2 Escriptorios	600
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
35 ditos de comida a 500 réis	17$500
187 ditos de legumes a 400 réis	74$800
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	390$000
Rendimento dos dias 1 á 13 do corrente	2:548$36[illegible]
Foi arrecadado liquido até hoje	2:938$56[illegible]

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 1$000 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Pernambuco*	hoje
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Hamburgo	*Rosario*	25
Sul	*Pará*	26
Norte	*Alliança*	26
Sul	*Finance*	27
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Norte	*Pernambuco*	18 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Camossim	*Pirapama*	21 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Norte	*Finance*	28 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bans	Cardiff.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15 de Abril

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Ville de Maranhão,» de 1775 toneladas, commandante E Breant, equipagem 43, carga varios generos; a Auguste Labille.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Espirito-Santo,» de 1,999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Liverpool e escala—23 dias, vapor inglez «Editor,» de 1,080 toneladas, commandante Thomaz Chandler, equipagem 28, carga varios generos; a Samuel L. Johnston

Camossim e escala—11 dias, vapor nacional «Pirapama,» de 360 toneladas, commandante Francisco Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e escala—21 dias, vapor allemão «Uruguay» de 1,506 toneladas, commandante H. Mahlmann, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito-Santo,» commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.

Canal—Patacho norueguense «Ferm,» capitão M. Just, carga assucar.

Barbados—Lúgar inglez «Nelly,» capitão Henry Olsen, em lastro.

Navios entrados no dia 16

Swansea—33 dias, lúgar inglez «Bridesmaid,» de 497 toneladas, capitão O. Daveis, equipagem 13, carga carvão de pedra; á ordem.

Bahia—12 dias, lúgar nacional «Marinho 7.º,» de 235 toneladas, capitão Augusto Francisco da Cunha, equipagem 10, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Observação

Não houve sahida.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal, durante o semestre de 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1888.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel d'Araujo Cortez, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos os artigos annunciados, com excepção de pão e carne, que serão propostas distinctos.

A proposta da carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais de um quinto de peso em osso, para as diversas dependencias e sem osso para a enfermaria de marinha:

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar grosso, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite para luz, idem.
Alho, mólho.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalhão ou peixe salgado, idem.
Bolachinha, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne em conserva, idem.
Carne de porco salgada, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Cerveja Guiness, idem.
Chocolate, kilo.
Cognac, litro.
Conservas de gallinha, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Ervilhas seccas, idem por kilo.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Fubá de milho, idem por kilo.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianna, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Geléa de marmello, kilo.
Goiabada, idem.
Leite condensado, litro.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Matte em folha, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Queijo de Hollanda, idem.
Rapadura de melado, goiabada ou marmelada, ou outros doces, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisboa, ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, idem por litro.
Vinho de Lisboa e Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Alto Douro, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira litro.
Carne de porco, kilo.
Dita de vitela, idem.
Dita de carneiro, idem.
Charuto, um.
Cigarros, masso.
Frango, uma.
Filhote de pombo, um.
Geléa (fructas e gallinha) kilo.
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Maçã, uma.
Ovos, duzia.
Pão de ló, kilo.
Pão secco, kilo.
Peras, uma.
Rapé, kilo.
Sagú, kilo.
Uvas, kilo.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho Collares e Figueira, litro.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1ª Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874.

2ª As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do artigo 43 do decreto e regulamento n. 4,364 de 15 de Maio de 1869.

3ª Os generos ficam sujeitos á approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4,532 A de 30 de Junho de 1870.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento nos de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros de qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5ª Os pagamentos da importancia deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos artigos 1º e 2º do decreto e regulamento n. 7,540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente della declare que se sujeita á multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento daquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no prazo de tres dias contados daquelle em que forem notificados pela imprensa, como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do ministerio da marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3ª As propostas para os generos alimenticios, menos pão, bolacha e carne verde, devem ser organisadas de modo que sejam todos contractados com um só negociante ou firma commercial, conforme determina o aviso do ministerio da marinha n. 1,295 de 3 de Agosto de 1880 e 15 de Setembro de 1886.

4ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1º do artigo 1,110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

5ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente, na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

6ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

7ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5,089 de 8 de Setembro de 1872.

8ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

9ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidade inferiores ás contractadas, decreto n. 2,108 de 20 de Fevereiro de 1858.

10ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas do requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

11ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

12ª Os fornecedores ficarão obrigados caso se torne preciso a continuarem com o fornecimento por mais 60 dias, além do prazo estabelecido sem que por isso lhes dê direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que a contar do dia 25 do corrente, fica alterado o horario dos trens S. 3 e M. 2 da fórma seguinte.

DIAS UTEIS

Estações	Chegada	Partida
S. 3.		Tarde
Recife..........	....	4.40
Tigipió..........	4.58	5.00
Jaboatão..........	5.15	....
M. 2.		Manhã
Victoria..........	....	6.25
Tapera..........	6.55	7.00
Morenos..........	7.25	7.30
Jaboatão..........	7.55	8.00
Tigipió..........	8.19	8.22
Recife..........	8.40	....

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú. Recife, 16 de Abril de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos da mesma confraria, para comparecerem na quinta-feira, ás 6 horas da tarde de 19 do corrente, no consistorio da mesma confraria, para se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1888 á 1889, visto não ter comparecido numero legal no dia aprasado.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 16 de Abril de 1888.—O secretario,
M. F. Paula Reis.

Camara Municipal do Recife

Achando-se em execução a lei n. 2,318 de 20 de Outubro, em virtude da qual passa a Camara Municipal a aforar e fruir os fóros dos terrenos de marinha existentes dentro deste municipio, disto se faz constar a todos os interessados; podendo estes satisfazer os fóros decorridos de Janeiro do corrente anno em diante ao cofre da municipalidade.

Paço da Camara Municipal do Recife, 9 de Abril de 1888.

Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, se faz publico que nesta repartição, á rua do Barão da Victoria n. 32, se continúa a praticar a vaccinação e revaccinação, nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas da manhã ao meio-dia, achando-se ainda a testa deste serviço o membro da Inspectoria Dr. Francisco de Paula Soares, que para tal fim acaba de fazer acquisição de excellente lympha.

Inspectoria de hygiene, 14 de Abril de 1888

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Prazo de 15 dias

De ordem do Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor João José Ribeiro de Moraes, que tendo sido designado por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente mez, a 4.ª cadeira da freguesia de S. José desta cidade, para nella ter elle exercicio, foi-lhe marcado o prazo de 15 dias, para assumir elle o exercicio da nova cadeira, a contar da data da nomeação.

Secretaria da Instrucção Publica, 7 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados, que esta repartição acha-se habilitada pelas ordens do Thesouro Nacional n. 128 e 131, de 3 e 6 de Setembro ultimo, para realizar o pagamento dos seguintes credores:

Tenente Lauriano José Pimenta 22$000
Dr. Joaquim Xavier de Mendonça Pessoa 243$750

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Abril de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Olinda

Escrivão Dr. Caldas

Foi transferida para o dia 19 de Abril a praça do arrendamento, por um anno, dos alugueis da casa n. 13, sita á ladeira do Varadouro desta cidade. Esta casa vai á praça a requerimento dos herdeiros de D. Francellina Carolina de Albuquerque.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON..........	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office; London & County Banking Company L.td
PARIS..........	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main..........	Deutsche Bank.
Antuerpia..........	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia..........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias..........	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas..........	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo..........	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York..........	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

Club Carlos Gomes

Sarão em 21 de Abril de 1888

Os senhores socios podem procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 14 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 13 de Abril de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA FEIRA 18 DO CORRENTE

Beneficio dos artistas

Teixeira e Coimbra

Primeira representação do importante drama em 5 actos, original portuguez

OS Salteadores da Montanha dos Pobres

Denominação dos actos

1.º acto — A miseria
2.º dito — A Louca
3.º dito — O chefe dos salteadores
4.º dito — O reconhecimento
5.º dito — O perdão

Tomam parte os artistas: DD. Rosa Manhonça, Herminia Coimbra, Guilhermina Neves, A. Péres, Coimbra, Pacheco M., A. Lavramento, Walfrido M. e os BENEFICIADOS.

Finalisa com a espirituosissima comedia em 1 acto

Uma noite perdida

OS BENEFICIADOS esperam dos seus amigos e patricios uma prova de estima, concorrendo com o seu valioso apoio á sua festa artistica.

A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 21 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Parà

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— A's 10 horas de hoje (17) deve partir da estação da rua do Brum o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, no palacete da rua do Barão de S. Borja, residencia do Sr. Ernesto Amorim, já começado hontem no pavimento terreo, devendo continuar hoje pelo pavimento superior.

Leilão Em continuação

Hoje, 17 de Abril

O de bons moveis, annunciado por intervenção do agente Pinto, para o palacete da rua do Barão de S. Borja, residencia do Sr. Ernesto Amorim, continúa hoje (17), pelos moveis e mais objectos existentes no pavimento superior (primeiro e segundo andares), constando dos objectos de ns. 1 a 210, do catalogo já distribuido, bem como:

Uma luneta astronomica de Bardon n. 5, com um ocular terrestre, augmentando 100 vezes, e 3 oculares celestes, augmentando 150, 250 e 350 vezes.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Terça-feira, 17 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Hers, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duneherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira pão setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta-grogue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, facas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas; trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Leilão Agente Britto

Da armação, utensilios e bons generos do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 160

O agente acima, competentemente autorisado, fará leilão da referida armação e generos, em um só ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes.

Garante-se a casa

Terça feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

RUA IMPERIAL N. 160

Agente Pestana Leilão

De 158 fardos com feno vindos de Antuerpia pelo bergantim Noruega *Ferm*

Quarta feira, 18 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem do Sr. Bastos, no cáes do Apollo

O agente Pestana, autorisado, venderá no dia e hora acima mencionados, 158 fardos com feno, vindos de Antuerpia no bergantim Noruega *Ferm*, por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der.

Agente Pestana Leilão

Da importante casa terrea, com sotéa, em terreno proprio, sitio com arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado, com commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, sita á estrada do Gequiá, que vai para Jaboatão, sob os ns. 81 e 81 A, pertencente ao espolio de D. Francisca Romana Moreira da Costa.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá no dia e horas acima mencionados, a importante casa terrea, pertencente ao espolio de D. Francisca Romana Moreira da Costa, sob ns. 81 e 81 A, situado á estrada do Gequiá que vai para Jaboatão, com sotéa, em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado, commodos para grande familia e muito propria para qualquer estabelecimento.

Leilão

De 5 barricões com louça amarella para almoço e jantar, moveis, pianos, espelhos ovaes, quadros, uma espingarda fina, presuntos de fiambre, copos, calices, garrafas, compoteiras, colchas, toalhas e redes finas.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Britto 3.º leilão DE PREDIOS

De uma casa terrea n. 26, á rua da Assumpção, servindo de base a ultima offerta.

Uma casa terrea á rua Dias Cardoso n. 7, servindo de base a ultima offerta.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Pinto Leilão DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de um andar e sotão, á rua da Aurora n. 87, em frente á ponte Santa Izabel, com grande accomodação para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salão e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto, rende annualmente 1:272$000.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos, a qual rende 500$000.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De bons livros, constando de importantes obras dos seguintes autores:

Alexandre Dumas, George Sand, Chateaubriand, Walter Scott, Garnier Dumy, Gambetta, Pedro Ivo, Paulo de Kock, Machado, Camões, Camillo Castello Branco, Jule Verne, Mery e muitos outros.

Agente Pinto

Na casa em que reside o Sr. Ernesto Amorim, rua do Barão de S. Borja n. 53, por occasião do leilão de moveis.

Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, um balcão, um cofre de Milner, uma balança.

Uma machina para fazer gêlo, uma dita para fazer manteiga, uma dita para cortar madeira, uma dita para furar, um torno, uma safra, um rebôlo, um folle, uma forja e ferramentas.

Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 53, em que morou o Sr. Ernesto Amorim.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— AMA. Na rua do Sebo n. 20, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado; na rua Marquez do Herval n. 33, 2º andar.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

Silva & C. estabelecidos á rua do Coronel Suassuna n. 1, participam aos seus credores e ao commercio que admittiram como socio de sua casa commercial ao Sr. José Xavier Estolano Santiago, girando desta data em diante a firma de Silva & Santiago, a cujo cargo fica o activo e passivo da mesma.

Recife, 16 de Abril de 1888.

Silva & C.

Por 20$000

Aluga-se uma boa sala e gabinete, muito propria para escriptorio, sita á rua Duque de Caxias n. 85, 1º andar; a tratar na loja do predio.

Prado Pernambucano

Tabella comparativa ou meio facilimo de ganhar as apostas

E' o titulo de um folheto de 20 paginas, no qual se vê os nomes dos cavallos que teem ganho, um ou mais premios, assim como o tempo gasto em diversas distancias; com este conhecimento póde-se apostar com certeza de ganhar; vende-se em todas as livrarias e no Café Ruy.

Ao publico

Antonio Luiz Baptista, com taverna á rua da Santa Cruz n. 1, previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade e seus freguezes, que deixou de ser seu caixeiro seu filho Manoel Julião Baptista, assim como não se responsabilisa por qualquer debito contrahido por elle. Recife, 16 de Abril de 1888.

Lavadeira de barrella

Precisa-se de uma lavadeira de barrella e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Augusta n. 274.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua larga do Rosario n. 50.

Perdeu-se

Na sexta feira, 13 do corrente, perdeu-se na estação da rua de S. João e na occasião da partida do trem das 9 1/2 horas da manhã, uma volta de ouro, com um laço do mesmo metal.

Gratifica se generosamente a quem a tendo achado, e quizer leval-a á rua do Caldereiro n. 44.

Attenção

A bórdo do vapor inglez *Estrella*, foi praticado um roubo por um tripolante que desappareceu; pede-se aos Srs. consules das nações estrangeiras que não consintam no embarque de quem não apresentar os documentos da autoridade competente.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

Negocio vantajoso

Madame Elda Corti, por motivo da morte supervenieute de seu inditoso irmão, Rodolph Volfe, poucos dias depois de chegado á esta cidade, vende o hotel da Travessa das Cruzes n. 2; um dos pontos mais importantes para negocio, estando o hotel muito afreguezado; a tratar no mesmo.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja perito, para ir para um engenho em Serinhaem; paga-se bem: a tratar á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio de Manoel Ferreira Barthelo & C.

P. L. T. C.

Singles Challenge Cup

The final tie, R. Tham versus F. Davis, will be played on Wednesday 18 th. inst. commencing at 4 p. m.

H. W. Stonehewer Bird
Hon Sec.

Engenho

Arrenda-se, vende-se ou permuta-se um engenho movido a vapor, distante desta praça 14 leguas, com boas terras, pedreiras e fornos para cal, boas matas, grande ilha para solta de gado, embarque proximo a casa de purgar, tendo nova e excellente casa de vivenda: quem o pretender, annuncie.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio com boa casa de morada, na estrada do Encanamento, em Parnamerim. A casa fica proxima a estação desse nome, e além de achar se perfeitamente limpa, tem optimas accommodações para familia pois conta 1 sala de visita, 1 grande sala de jantar, 7 quartos internos, sendo um delles para dispensa e outro para a rua, cosinha com agua encanada da Companhia do Beberibe e pia para lavagem de pratos, quarto para feitor e quarto para banho com chuviscos. O lugar é muito saudavel e vai ser nestes poucos dias illuminado a gaz, para o que já estão sendo assentados os encanamentos e os lampeões. Ha no sitio uma pequena casa de taipa, que serve para morador ou para feitor que tenha familia: trata se na praça de Pedro II ou pateo do Collegio n. 6, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, com o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Declaração

Ernesto D. da Costa Amorim, retirando-se para Europa, declara que deixa como encarregado de todos os seus negocios o seu bastante procurador o Sr. Eugenio Chaline. Recife, 12 de Abril de 1888.

Excellente morada

Aluga-se uma casa em Apipucos, com commodos para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros, largo das Cinco Pontas, n. 142.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro pelo presente que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus, a Damião Lima & C., o seu estabelecimento sito á rua Barão da Victoria n. 16, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, fará suas reclamações no prazo de tres dias, a contar desta data.
Recife, 13 de Abril de 1888.
Bernardino Ferreira de Azevedo.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saude, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.
Luiz Hermelindo.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax e Psidium
Carissima e Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijirão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

OITENTA
80—Rua Duque de Caxias—80

Cretones claros, fazenda de 360 rs., a 240 rs. o covado.
Alpacas de uma só côr, a 240 rs. o dito.
Seda do Japão, a 280 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 240 rs. o dito.
Brim pardo para roupa de menino, a 300 rs. o dito.
Cambraia de salpicos brancos e de cores, a 5$ a peça.
Camisas brancas finas, a 3$000.
Chales de casemira escocezes, a 2$000.
Toalhas felpudas de 7$ por 5$000.
Bramante superior para lençoes, de 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Lenços escocezes, a 2$500 a duzia.
Riquissimos cortinados de crochet.
Ditos de cambraia bordados.
Madapolão americano superior, com 20 varas, por 7$500 a peça, fazenda de 9$000.
Lima Coutinho & C.

XAROPE DE CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.
Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Campra-se

uma casa na Capunga com 4 a 5 quartos e quintal, até a quantia de 3:000$: a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéo de sol

Hippodromo do Campo Grande

Todos os senhores subscriptores do HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE são convidados para uma reunião que terá lugar ás 7 horas da noite do dia 19 do corrente, no salão da estação dos trilhos urbanos de Olinda, na rua da Aurora (entrada pela rua da União), afim de tratar-se da approvação dos respectivos estatutos e do plano a seguir-se na obra. Recife, 7 de Abril de 1888.
José Diniz Barreto

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**
Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensam.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança e engommar para uma pessoa; na rua Duque de Caxias n. 54, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama para ajudar o serviço de uma casa de pouca familia, sujeitando-se a dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua Formosa numero 37.

Ama

Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Para cosinhar, que compre e durma, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Primeiro de Março n. 17, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e a outra boa engommadeira, para serviço e assistencia interna, que estejam matriculadas: a tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

Ama moça

Precisa-se de uma; a tratar no Becco do Rosario n. 3, 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado de 12 á 16 annos: a tratar na loja n. 10 da rua do Crespo.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa nº 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, om bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Relojoaria

A antiga e bem creditada officina de relejoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.
Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

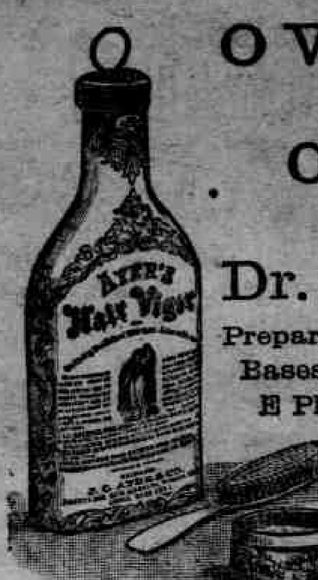
Gustavo Wollichard.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco uma rica côr natural,** castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para **aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica

Na Capunga, rua da Ventura n. 11, ensina-se por modico preço as materias acima mencionadas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 3.

Criado

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario.*

Muita attenção

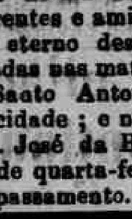
Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

D. Anna Luisa Ferreira de Magalhães

Os alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Sergio Evergisto Ferreira Magalhães convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja de S. José de Riba-mar, hoje ás 8 horas da manhã, 6.º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada mãi, pelo que desde já antecipam suas sinceras gratidões.

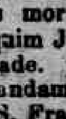
Manoel Luis de França Caldas

Francellina Maria de França Caldas, Anna Joaquina da Rocha, João Luiz de França Caldas, Sebastião Luis de França Caldas, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, Francisca Maria do Carmo Rodrigues Esteves, Galdino Rodrigues Esteves, José Rodrigues Esteves, Boaventura Rodrigues Esteves, Lupicinio A. Rodrigues Esteves, Antonia Maria do Carmo, Maria Francisca de Aguiar, Isabel Florentina Gomes e Ignacia Maria de Caldas Brandão, feridos pela sentida morte de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, genro e cunhado Manoel Luis de França Caldas, fallecido no povoado do Altinho no dia 12 do andante, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso d'alma do finado serão celebradas nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, todas nesta cidade; e nas matrizes de Afogados, Escada e S. José da Boa Esperança, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 18 do corrente, setimo dia de seu passamento.



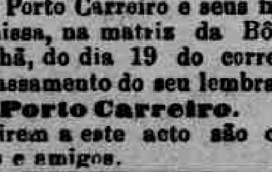
Joaquim José Moreira

Isabel de Sá Moreira, seus filhos e familia, Carolina Augusta Moreira e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas e ás diversas irmandades que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso marido, pai e filho Joaquim José Moreira, e como ultimo serviço de caridade, pede-lhes sua assistencia ás missas que mandam resar por sua alma na Ordem Terceira de S. Francisco, sexta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que protestam sua eterna gratidão.



Julio Porto Carreiro

Josepha A. Porto Carreiro e seus filhos mandam rezar uma missa, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente, 1º anniversario do passamento do seu lembrado filho e irmão **Julio Porto Carreiro.**
Para assistirem a este acto são convidados os seus parentes e amigos.



Dr. Pedro Antonio Falcão Brandão

Maria Augusta Bastos Brandão e Marianna Augusta Pires Brandão, cunhada e sobrinha do Dr. Pedro Brandão, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Soledade, as 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, trigesimo do seu passamento.

D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros

João Florentino de Goes Cavalcante e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar á estação de Caruarú e a da cidade da Victoria ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada esposa e mãi, D. Ignez Florentina de Albuquerque Barros; e a todos os seus amigos e parentes ainda pedem que assistam as missas que por sua alma mandam resar terça-feira, 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco do Recife.

Eduardo de Barros Mattos
2º ANNIVERSARIO

Maria Monteiro de Mattos e seu filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar quarta feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu sempre lembrado esposo.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

A grande Novidade Americana
Retratos pintados a oleo
Por 20$000

Com ricas molduras douradas em alto relevo, o que ha de mais lindo para presentes ou salas de visita.

EM EXPOSIÇÃO
Na loja das listras azues á rua Duque de Caxias n. 61
Recebem-se encommendas até o dia 14.
José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Ao publico

O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.
David da Silva Maia.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo aceitado uma lettra, á trinta e seis mezes de vista, da quantia de 4:000$000, e tendo esta lettra se vencido no dia 10 do corrente mez, e não se apresentando a pessoa em poder de quem se acha a referida lettra, para receber sua importancia, pede a quem a possuir, o obsequio de apresental-a no escriptorio da rua 1º de Março n. 17, ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para ser paga, ou ao abaixo assignado, no engenho Capibaribe, protestando não pagar juros desde o seu vencimento. Aproveita o abaixo assignado a occasião para declarar que nenhuma outra lettra de seu aceite existe na circulação, nem vencida nem por vencer. Engenho Capibaribe, 11 de Abril de 1888.
Antonio Tavares Gomes de Araujo.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.
Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.
A tratar no Recife com Fraga Rocha

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.
Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.
Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.
Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.
Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.
Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!
Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.
Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda de 1$200 a 320 e 400 réis.
Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.
Toaile de Veeby, de 320 a 160, grande pechincha!
Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.
Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500
Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.
E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.
Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56
Loja das Estrellas
Telephone n. 210

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Nunca perderão a moda

ELEGANTES vestidos brancos bordados em fina cambraia transparente, para senhoras, vendem Pedro Antunes & C., preço de 22$ á 30$.
BONITAS guarnições transparentes bordadas á 10$ duas peças.
INTERESSANTES vestuarios a marujo, de côres diversas, para crianças de um anno á 5, preço 8$ á 14$.
Novo sortimento de rendas de seda preta e de côres e tambem de linho
Grande variedade em bicos de linho e tambem de seda, diversas côres e larguras, receberam:
Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias n.—63

Nova Esperança

Bom negocio

Vende-se um bom engenho d'agua, situado na freguezia da Luz, ha tres legoas da cidade do Recife, e entre as estações de S. Lourenço e Jaboatão, distando da primeira uma legua e da segunda legua e meia; é copeiro, tem roda nova e de ferro, moenda muito boa, paiol de cobre, bem como os vasos do assentamento; fôrmas de ferro, distilação, estufa, casa de bagaço, grande casa de vivenda, com um alpendre arborisado, capella, senzallas, estribaria, casa de farinha com seus pertences, etc. O engenho é grande e tem boas matas e corregos grandes e largos. Vende-se tambem a safra, 20,000 cafeeiros, 10,000 bananeiras e muita roça: quem o pretender dirija-se ao Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, que terá melhores informações.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a esquipar, sem achaque, novo e barato; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.
Plissés brancos a 400 rs. o metro.
Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs. o metro.
Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Vidrilhos pretos e de diversas côres.
Missangas de diversas côres.
Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.
Pulseiras americanas a 5$000 o par.
Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.
Collarinhos e punhos de borracha.
Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.
Fechús com mesclados de sêda a 2$500.
Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.
Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Idem côr de creme a 3$000 a peça.
Porta embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.
Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par.
Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.
Lindas capellas para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Oleo Florea.
Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.
Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.
Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.
Gallões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.
Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.
Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$500.
Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixiz do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.
Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Telephone

Vicente Costa & C., com fabrica de genebras, licores, xaropes, vinhos e vinagres á rua da Madre de Deus n. 6, participam aos seus numerosos freguezes e amigos, que o seu telephone é numero 510.

OLINDA

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e quintal que dá para o mar; offerecendo a vantagem de sahir logo de casa para o banho; no lugar Milagres: quem pretender dirija-se ao escriptorio do *Diario,* que se dirá quem vende.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Vende-se

a loja de miudezas á rua Nova n. 16. Este estabelecimento torna-se recommendavel por ter poucas mercadorias e está collocado em uma das melhores ruas para este negocio; a tratar na mesma loja.

Vende-se barato

superior manteiga ingleza, em lata de uma libra, a 1$000, assim tambem garrafas para apanhar moscas a 1$500; na rua da Imperatriz n. 2, mercearia, canto da rua da Aurora.

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

Duas boas casas de taipa á venda

A' margem da estrada do Caxangá, á pouco passos da estação do Cordeiro, com boa cacimba, rendendo mensalmente 20$000, servindo uma de taverna e muito afreguezada; a tratar na taverna junto n. 112.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina,* esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche.**
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.
BROWNS & C., agentes.

Ponte d'Uchoa

Vende-se o sitio n. 16 pertencente a Luiz Moraes Gomes Ferreira; á tratar no mesmo.

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está ácima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & Cº

Em Timbaúba

Vende-se ou troca-se uma casa de negocio, bastante afreguezada, sita no largo da matriz n. 7, está livre e desembaraçada, é propria para principiante: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 2, com J. E. A.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cabido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade. . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie!

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).

Deposito geral : L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropa de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
ichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
erculas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teêm o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias—59

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhào com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhào com leite peptonisado combinado com hypophosphite de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

***OSTEOGENEO* para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.**

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-
« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-
« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para cobertas, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
« » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relegios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

LITTERATURA

Intima

Eu sinto um não sei que atrophiante,
Umas como saudades de outra vida,
Onde p'ra sempre esta minh'alma fosse
Buscar da lucta a ultima guarida.

O mundo me aborrece, eu tenho tedio
De tudo ! E só por ti que és minha luz,
E'que ainda vivo e que sustento aos hombros
Do viver que eu odeio, a negra cruz !

Como a assucena que se eleva altiva
Quando em rebento; mas, si vai crescendo
Vai recurvando a haste cansirosa
E pouco a pouco vê-se enfraquecendo ;

Assim eu fui ! Na quadra venturosa
Da juventude, eu era então creança,
Corria a vida em mares de esmeraldas,
Céu sempre azul, mar pleno de bonança.

Mas foi passando o tempo, e a quadra roseo;
O mar da vida encapellou as vagas,
E o barco do viver sem leme corre
A espedaçar-se por de sobre as fragas.

E pude ainda, cheia de coragem,
Em meio ao mar ardente das paixões,
Salvar, já quasi morto, esta minh'alma
Vasia de sonhares e illusões.

Vivo sem vida ! O mundo se afigura
Um vasto cemiterio, aonde os restos
De tudo que eu amei repousam frios,
Sombras esparsas de meus dias méstos.

Tudo que amei tombou para o passado,
Amortalhei minh'alma n'um sudario,
Onde pensei que attrahida e occulta
Fosse a cumprir seu lugubre fadario !

Ella, porém, rasgou o manto gelido
Que envolvia, espanejou as azas
No largo céu de azul, de nuvens brancas,
Onde a esperança vive d'entre as gazas !

Força ou destino ? Te amo e no entretanto
Jámais tu ouvirás de minha bocca
Este segredo que em mim mesma occulto,
Os devaneios de minh'alma louca.

Talvez que o tempo faça o que não posso !
Talvez que tu, ao vêr-me sempre triste
Leias emfim em minha fronte pallida
A causa desta dor que em mim assiste.

E ainda assim talvez que o teu despreso
Se lance sobre mim. Verás então
Ficar dentro em meu peito, hirto, gelado,
E morto este meu pobre coração.

Abril – 12 –

LAURA DA FONSECA.

O poço e o pendulo

Impia torturum longos hic turba furores
Sanguinis innocui non satiata, aluit,
Sospite nunc patria, fracto nunc funeris antro,
Mors ubi dira fuit vita salusque patent.

Quadra composta para as portas de um mercado, que ia ser construido no terreno do Club dos Jacobinos, em Paris.

(*Continuação*)

Esses angulos eram simplesmente produzidos por algumas ligeiras depressões com intervallos desiguaes. A forma geral da prisão era um quadrado. O que eu suppuzera pedra parecia-me ferro agora, ou qualquer outro metal, em placas enormes, cujas suturas e juntas explicavam as depressões. Toda a superficie desta construcção metallica estava coberta de emblemas monstruosos e repulsivos, extravagantemente pintados, medonhas phantasias geradas da superstição sepulchral dos monges. Figuras de demonios de aspecto ameaçador, com formas esqueleticas, e outras imagens ainda mais pavorosas, de um horror mais real, cobriam as paredes em toda a sua extensão. Observei que os contornos dessas monstruosidades eram sufficientemente distinctos, porem que as cores estavam manchadas e desbotadas, como pelo effeito de uma atmosphera humida. Notei então que o solo era de pedra. No centro escancarava-se o poço, de cuja garganta eu escapara ; porem só havia um no calabouço.

Vi tudo isso indistinctamente e não sem esforço,—porque a minha situação physica tinha soffrido singular mudança emquanto eu dormia. Agora estava deitado de costas, ao comprido, sobre uma especie de potro de páo, muito baixo. Uma longa facha, semelhante a um cinto, prendia-me ao potro, dando muitas voltas em torno do meu tronco e dos meus membros, e apenas deixando-me livres a cabeça e o braço esquerdo ; ainda assim, só com grande e penoso esforço podia eu tomar o alimento que estava junto a mim, no chão, em um prato de barro. Notei que haviam levado a bilha. Com terror, disse eu, porque torturava-me uma sêde devoradoura. Pareceu-me, augmentando a sêde, pois que não passava o alimento contido no prato de um pedaço de carne barbaramente temperada.

Ergui os olhos e examinei o tecto da prisão. Ficava-me a trinta ou quarenta pés acima da cabeça e pela construcção, parecia-se muito com as paredes lateraes.

Prendeu-me a attenção uma figura esculpida em uma das almofadas : representava o Tempo, como é de ordinario representado, tendo, porem, em vez de uma foice, um objecto que me pareceu a imagem de um enorme pendulo, como tem os relogios antigos. Havia comtudo no aspecto desse pendulo alguma cousa que fez com que eu o observasse com certa insistencia. Como olhasse para elle, com os olhos voltados para cima—porque estava collocado justamente por cima do meu corpo,—pareceu-me que se movia. Momentos depois comprehendi que não me havia enganado. O balanço daquelle pendulo era curto e naturalmente muito lento. Observei-o por algum tempo, não sem uma certa desconfiança, e sobretudo com muito espanto. Cançado por fim de acompanhar tão monotono movimento, puz-me a olhar para outros objectos da prisão.

Um leve ruido attrahio-me a attenção e, olhando para o solo, vi alguns ratos enormes que corriam. Tinham sahido do poço que estava á minha direita. Os ratos vinham aos magotes, attrahidos pelo cheiro da carne. Que esforços não tive de fazer para enxotal-os !

Meia hora depois, talvez mesmo uma hora—porque eu não podia determinar precisamente o tempo—ergui de novo o olhar para cima. O que então vi confundio-me e espantou-me. O percurso do pendulo havia augmentado quasi uma jarda ; a sua velocidade conseguintemente era tambem muito maior. Mas o que principalmente me perturbou foi a idéa de que o pendulo visivelmente havia *descido*. Pude observar então—inutil é accrescentar que com terror—que a extremidade inferior era formada por um crescente de aço polido, tendo quasi um pé de comprimento de ponta a ponta ; e as pontas eram para cima, e o gume inferior estava visivelmente afiado como uma navalha. Como uma navalha tambem, parecia pesado e massiço, abrindo-se, a partir do fio, em uma forma larga e solida. Estava preso a uma pesada verga de cobre, e o todo sibilava balouçando-se no espaço.

Já não podia duvidar da especie de tortura que me fôra reservada pelo atroz engenho monachal. A minha descoberta do poço havia sido adivinhada pelos agentes da Inquisição—o *poço*, imagem do inferno, e considerado geralmente como a *Ultima Thule* de todos os castigos ! Graças ao mais fortuito dos acasos conseguira evitar esse horrivel poço, e sabia que a arte de fazer do supplicio uma cilada e uma surpresa era um dos ramos mais importantes de todo este phantastico systema de execuções secretas. Ora, tendo falhado a queda no abysmo, não entrava no plano demoniaco precipitar-me nelle ; estava eu destinado, e desta vez sem alternativa possivel, a uma destruição diversa e mais suave. Mais suave ! Cheguei quasi a sorrir na minha agonia, pensando na singular applicação que eu fazia desse palavra !

Como poderei narrar as longas, longas horas de horror mais que mortaes, durante as quaes contei uma a uma as vibrantes oscillações do pendulo ? Pollegada por pollegada,—linha por linha,—operava elle uma descida gradual e apenas apreciavel por intervallos que me pareciam seculos, e descia, e descia, e descia sempre ! Passaram-se dias,—creio que muitos dias, antes de ver o pendulo balouçar se tão perto de mim que já sentia o sopro acre do ar agitado pelo seu balanço. O cheiro do aço afiado entrava-me pelas narinas. Implorei a Deus—importunei-o com instantes supplicas, para fazer descer o aço mais rapidamente. Tornei-me louco, frenetico e tentei levantar-me, e ir ao encontro dessa horrivel cimitarra que se movia. E depois, bruscamente, cahi em uma grande calma, —e fiquei estendido, sorrindo para essa morte scintillante, como uma criança para uma interessante teteia.

Houve um novo intervallo de perfeita insensibilidade ; intervallo aliás muito curto, porque, voltando á vida, não me pareceu que o pendulo tivesse descido quantidade apreciavel. Entretanto era bem possivel que houvesse sido longo esse espaço de tempo,—porque eu sabia que era espionado por demonios e que poderiam ter feito parar o pendulo, desde que notaram a minha insensibilidade. Com a volta da vida senti uma afflicção e uma fraqueza—oh ! inexprimiveis—como após uma larga inanição.

Mesmo entre tantas angustias, a natureza humana exigia que eu me alimentasse. Por um esforço extremo consegui estirar o braço esquerdo tanto quanto me permittiam as cordas que me ligavam, e apoderei-me do resto que os ratos haviam deixado. Ao levar esse alimento á bocca, um mal esboçado pensamento de alegria, —de esperança,—atravessou-me o espirito. Entretanto, o que poderia haver de commum entre o meu *eu* e a esperança ? Mal esboçado pensamento, disse eu : —quantos não tem o homem, que nunca chegam a ser completos ? ! Senti que era pensamento de alegria, de esperança ; mas reconheci tambem que havia expirado, mal nascera. Em vão esforcei-me por apanhal-o de novo, por completal-o. O meu interminavel soffrimento havia quasi anniquilado as faculdades ordinarias do meu espirito. Eu era um imbecil, um idiota.

A vibração do pendulo fazia-se em um plano que formava angulo recto com o meu corpo estirado. Vi que o crescente havia sido collocado de modo a rasgar-me a região do coração. Começaria rompendo a minha roupa, depois voltaria e repetiria a operação,—ainda uma vez, e mais outra. Apezar da espantosa dimensão da curva percorrida (talvez trinta pés ou mais) e da sibilante força da sua descida, que teria bastado para fender até mesmo essas muralhas de ferro, tudo quanto em summa poderia fazer por alguns minutos, era romper-me a roupa. E nesse ponto suspendi o pensamento. Não ousava ir além deste pensamento. Fixei teimosamente no espirito esta idéa, como se pudesse assim deter a descida do aço. Puz-me a pensar no som que deviaria produzir o crescente passando-me atravez das vestes, na sensação estranha e irritante que o attrito do panno produz sobre os nervos. Pensei em todas essas fatalidades, até que os meus dentes rangessem nervosamente.

Mais baixo,—mais baixo ainda,—e o pendulo cada vez mais se abaixava. Eu sentia prazer frenetico em comparar a velocidade perpendicular á velocidade lateral. Ia para a direita—para a esquerda, e depois fugia para longe, para longe, e depois voltava,—com o rangido de um espirito condemnado,—com o movimento furtivo do tigre,—até passar-me por sobre o coração ! E eu ria-me e regougava alternativamente, segundo o pensamento que me dominava.

E descia,—e invariavelmente, e implacavelmente descia ! Ja vibrava a tres pollegadas do meu peito ! Tentei violentamente,—furiosamente,—libertar o braço esquerdo. Apenas estava livre do cotovello até á mão. Com o maior esforço eu conseguiria, quando muito, levar a mão, do prato collocado junto de mim, á bocca, —e nada mais ! Se eu pudesse romper as cordas acima do cotovello, agarraria o pendulo, esforçar-me-hia por detel-o. Do mesmo modo tentaria eu fazer parar uma avalanche !

E descia sempre ! e incessantemente,—inevitavelmente descia ! Eu respirava com ancia dolorosa, e agitava-me a cada vibração. Encolhia-me convulsamente a cada balanço. Meus olhos seguiam aquelle vôo ascendente e descendente com o ardor do mais insensato desespero ; fechavam-se espasmodicamente no momento da descida, se bem que a morte fosse um allivio,—oh ! que indizivel allivio ! E entretanto todos os meus nervos tremiam, quando me vinha a idéa que bastava que o pendulo descesse mais algumas linhas para que me entrasse no peito essa afiada e coruscante cimitarra. Era a *esperança* que assim me agitava os nervos e que me obrigava a encolher-me. Era a *esperança*—a esperança que não deserta, nem mesmo sobre o potro do supplicio, que segreda ao ouvido dos condemnados á morte, até mesmo nos calabouços da Inquisição.

Comprehendi que mais dez ou doze vibrações poriam o aço em contacto immediato com a minha roupa,—e com essa observação entrou-me no espirito a calma aguda e condensada do desespero.

Pela primeira vez, depois de tantas horas, depois de tantos dias talvez, *eu pensei*. Veiu-me ao espirito que seria formada de uma só peça a corda que me prendia. Nesse caso estaria eu amarrado por um laço continuo. A primeira mordedura da navalha do crescente, em qualquer ponto da corda, cortal-a-hia o necessario para que me pudesse desprender, fugir áquelle supplicio. Mas, como devia ser terrivel a approximação do aço ! E o resultado do mais ligeiro movimento, seria de certo mortal ! Demais, poderia eu crêr que os algozes não houvessem previsto e prevenido esta hypothese ? E seria crivel que a corda me passasse pelo peito, no percurso do pendulo ? Receiando vêr frustrada tão fraca esperança, talvez a ultima, ergui um pouco a cabeça, de modo a vêr distinctamente o peito...

A corda prendia-me, estreitava-me os membros e o corpo em todos os sentidos, *excepto por onde devia passar o crescente humicida*.

Apenas deixei cahir a cabeça, senti que me agitava o espirito alguma cousa, um que de indefinivel, que parecia ser o complemento daquella idéa que vagamente me fluctuara no cerebro, quando levei o alimento aos labios que queimavam. Sim, toda a idéa estava agora presente,—fraca, apenas viavel, apenas definida,—mas emfim completa. Immediatamente, com a energia de desespero, tentei a execução.

Perto do potro a que me haviam atado, formigavam uma porção de ratos. Mostravam-se tumultuosos, ousados, vorazes, —e tinham os olhos vermelhos, fitos em mim, como se esperassem a minha immobilidade, para que fosse eu então a presa a elles sacrificadas. A que especie de alimentação—presenciei eu—estarão taes animaes habituados neste poço ?

A despeito de todos os meus esforços, tinham elles devorado o que havia no prato, deixando apenas insignificante resto. Acostumára eu a mão a um movimento de vai-vem, de balanço em direcção ao prato ; mas, por fim, a uniformidade automatica desse movimento lhe havia roubado toda a efficacia. Vorazes como eram, os ratos chegavam a morder-me as pontas dos dedos. Com as migalhas da carne gordurosa e temperada que ainda restavam, friccionei com força a corda até onde podia alcançar o braço ; depois fiquei immovel e quasi sem respirar.

A principio quedaram-se os vorazes animaes como espantados e indecisos,—com a cessação do movimento. Depois alarmaram-se e fugiram ; muitos desappareceram pelo poço ; mas durou isto apenas um instante.

Não havia eu contado em vão com a glotoneria delles. Vendo-me immovel, um ou dous dos mais ousados treparam pelo potro e farejaram a corda. Foi o signal para uma invasão. Tropas frescas precipitaram-se para fóra do poço. Agarraram-se ao potro,—escalaram-no e saltaram ás centenas sobre o meu corpo immovel. O movimento uniforme do pendulo não os afugentava. Apenas o evitavam na passagem e continuavam a trabalhar activamente na corda que me prendia. Amontoavam-se,—empilhavam-se, formigavam e moviam-se incessantemente sobre mim. Agarravam-se, dobravam-se sobre a minha garganta ; as boccas frias, immundas e viscosas desses asquerosos animaes procuravam a minha bocca ; suffocava-me o peso dos que me cobriam o peito ; um tedio que não tem nome no mundo, gelava-me o coração como um pesado vomitos. Mais um minuto, e a horrivel operação estaria acabada.

Já eu sentia o afrouxamento da corda ; tinha certeza de que já devia estar cortada em mais um ponto. Graças a uma resolução sobrehumana, conservei-me ainda immovel. Não me haviam falhado os calculos ;—ah ! não tinha soffrido em vão. Comprehendi que estava *livre*. As pontas da corda roida pelos ratos pendiam em de derredor do potro e balouçavam-se ao movimento por elles dado. Mas a oscillação do pendulo já me atacava o peito ; tinha já cortado a sarja da minha roupa ; a camisa tambem já estava cortada ; ainda oscillou duas vezes,—e uma sensação de dôr aguda abalou-nos os nervos. Era, porém, chegado o momento da saluação. A um gesto que fiz, fugiram tumultuosamente os meus libertadores. Com um movimento tranquillo e resoluto,—prudente e obliquo—escorreguei lentamente—e achatando-me—para fóra do potro e do alcance da cimitarra. Por momentos, pelo menos, considerei-me *livre*.

Livre !—e nas garras da iquisição ! Tinha eu apenas sahido do meu horrivel grabato ; tinha dado apenas dado alguns passos sobre as lages da prisão, quando cessou de todo o movimento da machina infernal, e vi que, attrahido por não sei que invisivel força subira para o tecto.

Foi uma lição que me lançou o desespero n'alma. Todos os meus movimentos eram pois indubitavelmente espionados. Livre ! eu havia escapo da morte, sob uma especie de agonia, para ser arrastado a alguma cousa de peior que a morte, sob outra qualquer especie. Agitado por tão tenebroso pensamento olhei para as paredes de ferro que me estreitavam. Um que de singular—uma mudança que a principio não pude distinctamente perceber,—produzia-se na prisão—era evidente.

Durante alguns minutos de uma distracção cheia de sonhos e de estremecimentos, perdi-me em inuteis e incoherentes conjecturas. Então percebi pela primeira vez, qual era a origem da luz sulphurea que illuminava a cellula. Provinha ella de uma fresta de quasi meia pollegada, que circulava a prisão, pela base das paredes, que assim pareciam, e era de facto, completamente separadas do solo. Tentei, porém em vão, como as deve suppor, olhar por essa abertura.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

Le Gommeux

Mesdames, messieurs ceci vous représente
Un des présents d'un vieil an qui n'est plus ; (*)
C'est un gommeux, qu'ici je vous présente ;
Gardez vous bien d'en créer un de plus.

Ce petit être, à peine est il au monde
Qu'il fait dejà l'honneur de ses parents ;
Aussi voyez comme on vante à la ronde,
Sa gentillesse et ses petits talents.

Il est charmant, il est divin, que dis-je,
Il pose, il fume, il boit, il a du chic ;
Enfin, c'est un véritable prodige
Que tous les soirs on exhibe en public.

Il a cinq ans ; bien vite on vous le gâte ;
Papa, maman, flattent sa vanité.
C'est à jurez que l'on a grande hâte,
D'en faire un fruit complètement gâté.

Viennent dix ans, alors c'est un jeune homme.
Au Boulevard il monte son poney ;
Comme écuyer partout on le renomme,
Et sur le turf il enfonce un jockey.

Dix ans plus tard, il a bu les ivresses
De toutes sortes, et c'est un homme fort
Qui jette l'or aux pieds de ses maitresses
Et de son père il escompte la mort !

Lorsque trente ans pèsent sur sont front chauve,
C'est un vieillard, usé, vouté, goutteux.
Pour son catarrhe il prend de la guimauve,
Et son amour, est un amour honteux.

Puis vient la mort, cette cruelle hôtesse !
Eh quoi ! déjà ! dit ce jeune vieillard.
Qu'ai-je donc fait de ma belle jeunesse ?
Si l'on savait !... hélas ! il est trop tard.

(*) 1876.

Baron G. J. d'Herpent.

Parodias

Offerecidas ao autor do logographo publicado no Diario de 4 do corrente

Logographos

1º

A par deste navegante,—6, 1, 6, 2, 7.
Achava-se, uma senhora,—2, 1, 1, 2.
Olhando para um planeta,—3, 2, 5, 5, 2, 7.
Que foi falso Deus outr'ora,—2, 3, 4, 5, 5, 4.

Não sou Londres, nem Paris,
Madrid, Lisboa, ou Bruxellas ;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

2º

A par deste navegante,—1, 5, 9, 8, 7, 2, 6.
Achava-se, uma senhora,—7, 8, 9, 8.
Olhando para um planeta,—9, 8, 6, 4, 5.
Que foi falso Deus outr'ora,—9, 8, 1, 3, 5.

Não sou Londres, nem Paris ;
Madrid, Lisboa, ou Bruxellas ;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

3º

A par deste navegante,—1, 2, 6, 5, 4, 5.
Achava-se, uma senhora,—6, 2, 6, 2, 7.
Olhando para um planeta,—1, 7, 6, 6, 7, 3.
Que foi falso Deus outr'ora,—7, 1, 5, 6, 6, 5.

Não sou Londres, nem Paris,
Madrid, Lisboa, e Bruxellas ;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

Trigo de Loureiro.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 86)

XLI

— Tome... respondeu Pascal, empurrando para o lado delle a caixa de phosphoros e examinando com attenção e curiosidade o personagem exquisito que acabamos de descrever.

O rapaz sacou do bolso uma ponta de charuto com duas terças partes fumadas e tirou um phosphoro, que accendeu riscando-o com um gesto de garoto no panno das calças.

Tirou algumas baforadas de fumaça com evidente satisfação, cumprimentou como fizera quando chegara, tocando com os dous dedos na pala do barrete, voltou as costas e dirigio-se para o estabelecimento.

Mal caminhara, porém, uns quinze ou vinte passos, parou, deu uma reviravolta e voltou para o lado do caramanchão de onde acabava de sahir.

— Que typo pandego ! murmurou Jacques Lagarde, que não o perdera de vista e que o via mudar de rumo. Ahi vem elle de novo... Que diabo quererá elle de nós ainda ?

A curiosidade do medico foi em breve satisfeita.

O fumador de pontas de charuto parou novamente em frente dos dous amigos, e depois de fazer pela terceira vez a sua a continencia caracteristica, formulou esta pergunta :

— Não quererão os senhores comprar um lote do Marne ?.. Cousa soberba !...

— Você é pescador ?... perguntou Pascal.

— Sou, sim, senhor... e tenho com isto muita honra e gloria...

— Pescador de rede ?

— De caniço.. No que diz respeito á manobra desse instrumento, não tenho medo de ninguem...

XLII

— E, continuou Pascal, você apanha assim tanto peixe com anzol, para nos propôr logo a venda de um lote ?

— Já vendi um hoje de manhã... respondeu o personagem original ; tenho agora outro para vender, e espero esta tarde ter mais um, e talvez dous...

— Com que então, a pesca é a sua profissão ? ..

— E' a minha profissão e o meu passatempo... Pesco como amador, porque desato a rir quando sinto o bordalo ou a carpa dar arrancos no anzol e vejo a cortiça mergulhar... e pesco como pescador, porque a cousa fornece-me os meios de comer e beber, quando tenho sêde, um litrozito de aguardente .. E viva a pandega ! .. Ora ahi tem como eu sou !...

— Nesse caso, proseguio Pascal rindo se, é uma profissão que reune duas vantagens ; é o seu divertimento e o seu ganha-pão.

— Sim... no tempo proprio... quando a cousa rende...

— E quando não rende ?

— Quando não rende, occupo-me em outra cousa.

— Tem algum officio ?

— Officio ?... Qual historias !... Não preciso de officio para passar o tempo agradavelmente !... Passeio... estudo a natureza...

Jacques e Pascal não puderam conter uma gargalhada.

— Você passeia... estuda a natureza... repetio Jacques.

— Sim, senhor.. A bella natureza...

— Mas então você tem rendimentos ?...

— Tenho os que me dão os meus anzóes e as minhas minhocas...

— Nesse caso, nem sempre você ha de comer em relação com o seu appetito.. .

— O appetite !... uma palavra que parece ser alguma cousa e não significa cousa alguma ! respondeu o joven pescador encolhendo os hombros. Concilia-se a capacidade do estomago com o estado da bolsa ! Quando não tenho soldo, aperto mais a cinta e não sinto fome... Quando os peixitos dão muito dinheiro, como á grande ! Isto estabelece uma média, como diz o outro. . E' preciso ser philosopho !

— E você o é, disse Pascal.

— Ora, se sou.... e olhe.... vai ver que a philosophia não emmagrece muito...

Dizendo o que precede, o joven pescador dobrava o corpo e ostentava o tronco, mostrando um peito robusto e um todo de saude.

— Com effeito, proseguio Pascal, você não tem cara de um homem que se alimenta de ar... O que não impede que para buscar todos os seus recursos á pesca a anzol, cujo producto deve ser, afinal, muito resumido, deve-se suppor que você é inepto para occupar-se em outra cousa ou concluir que é um preguiçoso ..

— Inepto ou preguiçoso ! exclamou o philosopho com gesto de grotesca dignidade. Isso é facil de dizer. Não ha que ver que não tenho officio, mas não peço nada a ninguem.. Vivo do meu trabalho... Papai queria fazer-me sapateiro . mas a cousa não era para mim... eu cosia as palas ao avesso.... Tenho as minhas idéas de independencia Quero ser senhor do meu nariz e gosto do campo e da pesca a anzol . Já vêm os senhores que uma cousa não vai com a outra. Abandonei a loja de sapateiro por um velho bote, e vivo em liberdade até que chegue o dia em que vou herdar.

— Ah ! ah ! disse Pascal Você tem esperanças de herdar ?...

— Olá se tenho, meu velho ! respondeu o pescador, que ia tomando ares de familiaridade ; e, emquanto estava á espera da herança, disse cá com os meus botões :

«Olha, meu velho, não deves arruinar a saude trabalhando... Seria uma asneira ! Passeia á tua vontade, estuda a bella natureza e pesca... Terás assim uma sorte feliz... Dorme aqui, acolá, onde puderes, sobre as madeiras, sobre o feno, em um bote, em uma pedreira, debaixo de uma ponte, em qualquer lugar, emfim ! Depois de teres passado miserias, a cama de pennas da herança te parecerá mais macia e as amarellinhas de vinte francos, que deves receber um dia te farão o effeito de valerem quarenta...» Vai, eu então encontrei um expediente...

— Um expediente ?... repetio Jacques Lagarde.

— Sim, senhor... e um expediente que não tem nada de tolo ... Veja só : Exploro honestamente o amor proprio do pescador parisiense. . quando não apanha nada, e não quer voltar para casa desconsolado, elle que se faz de fino com os amigos, procura-me a mim que tenho sempre uns lindos peixinhos para vender-lhe... e affianço-lhe que m'os compra por bom preço... Tanto pelas tres duzias de bordalos, tanto pela vaidade, e não são os bordalos que se pagam mais caro... Não como todos os dias conforme a minha vontade, dizia o senhor ha pouco ; o certo é que ás vezes a pitança é magra, mas é um mal que vem para bem... Isto fará com que eu ache mais saborosos os bons bifes com batatas e as costelletas finas com pepinos que virão mais tarde. . quando eu for mais rico... quando eu metter no bolso a minha herança...

– Com que então, a herança de que falla não é uma chalaça ? perguntou Pascal Saunier.

— Uma chalaça ! .. repetio o pescador escandalisado.. e esta ! Garanto-lhe que é sério ! A prata e ouro hão de fervilhar nos meus bolsos como os vermes na minha latazinha. Hei de ter tanto dinheiro, que não saberei o que fazer delle.... Emquanto não vem, é inutil matar-me no trabalho, pois não é ?.... Sou um indolente, um vadio, um vagabundo, é possivel, mas desafio quem quer que seja a chamar-me canalha, pois não faço mal a ninguem...

« Quando vem-me a vontade de fumar, apanho pontas de charutos ; é mariscar, não é roubar... Tenho o orgulho de mim proprio, e fiquem descansados, meus burguezes, hei de possuir tambem a consideração dos outros, quando souberem que tenho rendimentos. Conheço uma quantidade de gente que hoje não olha para mim e que me ha de comprimentar com todo o acatamento !...

Isso é bom para o futuro, observou Jacques Lagarde ; mas o que dizem seu pai e sua mãi da sua vida actual ?. .

Papai é bom homem, mas tem idéas obtusas, respondeu o joven pescador. Mamãi é boa senhora, mas não possue a menor parcella de juizo e deixa-se levar pelas idéas tolas do papai... E' gente atrazada... Não são da época em que vivem... Papai nunca quiz comprehender que um rapaz precisasse de liberdade... Carregador como é, cansa-se toda a semana com a forquilha ao hombro... A's segundas, para se distrahir, bebe até não poder mais e apanha cada carraspana de fazer dó !... Eu cá não gosto dos homens que se embebedam e dão pancadas nas mulheres quando estão na *liorga*. Papai dava pancada em mamãi todas as segundas-feiras á noite, invariavelmente ; e, como eu não podia defender mamãi senão dando pancada em papai, cousa que não devia fazer, sahi de casa e até hoje .. Os dous velhos não sabem o que foi feito de mim, nem se estou vivo ou morto... Isto não impede que os estime, apezar de tudo, e quando receber a minha herança, elles hão de ter tambem o seu quinhão, palavra de honra....

O joven pescador interrompeu-se para tomar folego ; depois continuou :

— Mas estou dando com a lingua nos dentes e não é disto que se trata.... Os senhores compram-me o peixe ?

— Não, meu rapaz, respondeu Jacques sorrindo. Não saberiamos o que fazer delle.

— E' pena... Então vou vendel-o ao ao patrão da casa de pasta...

— Espere ahi ! disse Pascal. Você é livre como o ar e não tem pressa. Qui idade tem ?

— Dezenove annos ..

— Essa herança de que falla, quando é que espera recebel-a ?

— Quando for maior.

— De quem lhe ha de vir a tal herança ? De algum parente rico, sem duvida...

— De um parente rico ? Qual historias ! Além de papai e de mamãi, que não têm um soldo de seu, tenho como unico parente um tio .. Elle é porteiro na rua Lepic, em Montmartre ! Havia de ser muito difficil ao pobre do homem deixar-me alguma cousa. . E o que estou para receber ha de ser quantia grossa ! Não sei ao certo o algarismo, mas tenho certeza que a cousa será de muitos maços de notas de mil.

— Emfim, essa fortuna, proseguio Pascal, se não é de um dos seus, de quem diabo poderá ser ?

— Os senhores não me hão de acreditar, tão engraçada é a cousa !... e comtudo é a verdade, tudo quanto ha de mais verdadeiro.

— Garanto-lhe que havemos de acreditar...

— Pois bem, ella ha de me vir da felicidade que tive de nascer em 10 de Março de 1860.

Ao ouvir estas palavras, Jacques e Pascal estremeceram e trocaram um olhar significativo.

— Ah ! você nasceu em 10 de Março de 1860 ? proseguio Pascal.

— Sim, senhor ... e ahi está porque tirei naquelle dia um premio na loteria do acaso. E somos seis em Pariz que, sem sabermos, tivemos a felicidade de tirar bons numeros... numeros que nos hão de dar bons cobres no dia do recebimento.

Esta ultima phrase esclarecia a situação.

Pascal e Jacques não podiam mais duvidar.

Achavam-se em presença de uma das crianças ás quaes o conde de Thonnerieux, pelo testamento que elles conheciam, julgava ter garantido a fortuna.

Ora, aquelle rapaz era indubitavelmente o mesmo que, segundo as informações colhidas por Pascal, tinha, havia muito, abandonado a familia desesperada com o seu máo comportamento ; era Prospero Julio Boulenois, filho de Graciano Boulenois, carregador.

— Mas é um verdadeiro romance isso que você acaba de contar-nos ! disse Jacques ao pescador.

— Não ha duvida que a cousa se parece com um romance, replicou este. Mas nem por isto a historia deixa de ser verdadeira... Sou um futuro capitalista, aqui onde me vêm, embora não tenha cara disso.. Esta-me reservado um capital enorme, e tenho aqui dentro um passe para ir á casa do doador ou do tabellião que me deve entregar a minha parte da herança no dia em que eu completar vinte e um annos..

Dizendo o que precede, Julio Boulenois —pois era elle effectivamente—desabotoou a camisa de lã e mostrou um saquinho de panno em fórma de amuleto ou de escapulario, suspenso ao pescoço por um cordão forte e repousando sobre o peito.

Pascal e Jacques, cujos olhos fuzilavam, olhavam fixamente para o saquinho, que, sem a menor duvida, encerrava uma das medalhas commemorativas de que o testamento do defunto conde fazia menção.

Uma das faces daquella medalha trazia certamente as palavras isoladas, cuja reunião com as palavras das outras medalhas devia fornecer a chave do mysterio, inutilmente procurada no *Testamento Vermelho*

Affectando attitude calma, que o fogo do seu olhar desmentia, Pascal perguntou :

— Que passe é esse ?

— Uma medalha.

— Uma medalha de prata, de bronze ou de chumbo ?

— Melhor do que isso ! Uma medalha de ouro, de ouro verdadeiro, registrado na Casa da Moeda, e que vale pelo menos cento e trinta francos a peso ! Seria necessario não ter juizo para não comprehender que, se guardei até agora uma cousita destas sem a vender ou a levar ao prego, é que um dia ella ha de valer mais de mil vezes o seu peso !

— Creio, meu bom rapaz, que você está gracejando comnosco, disse com riso contrafeito Pascal, cujos olhos brilhantes pareciam querer ler atravez do panno as palavras gravadas na medalha.

— Gracejar com os senhores ! disse Julio Boulenois E esta !

— Prove-nos o contrario.

— Como hei de provar ?

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42